



Escola Básica e Secundária da Madalena

# **Projeto Curricular Escola**

**2019 -2020**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. PRIORIDADES EDUCATIVAS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. CURRÍCULO .....</b>	<b>5</b>
3.1. EDUCAÇÃO BÁSICA .....	5
a) Metas Curriculares / Aprendizagens Essenciais.....	5
b) Currículo Regional do Ensino Básico (CREB).....	6
c) Opções Curriculares .....	6
3.2. ALTERNATIVAS AO ENSINO REGULAR .....	6
a) PEREE: Socioeducativo, Despiste e Orientação Vocacional, Pré-Profissionalização, Profissionalizante e Ocupacional.....	6
3.3. ENSINO SECUNDÁRIO .....	6
A) ALTERNATIVAS AO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	7
3.4. ENQUADRAMENTO LEGAL DOS ENSINOS BÁSICO, SECUNDÁRIO E PROFIJ .....	7
3.5. ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR – PROSUCESSO .....	8
a) Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.....	8
b) Programa de Formação e Acompanhamento.....	8
3.6. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA .....	10
a) Cidadania e Desenvolvimento.....	10
b) Cidadania .....	10
c) História Geografia e Cultura dos Açores .....	11
<b>4. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO .....</b>	<b>11</b>
<b>5. CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>11</b>
a) Critérios para elaboração de horários das turmas .....	11
b) Critérios para elaboração de horários dos docentes.....	11
c) Critérios para a distribuição do serviço docente .....	13
d) Critérios para a elaboração e/ou participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.....	13
<b>6. FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: PRÉ-ESCOLAR, 1.º, 2.º E 3.º CICLOS, PROFIJ E SECUNDÁRIO .....</b>	<b>14</b>
6.1. MATRIZ HORÁRIA .....	14
6.2. MATRIZ CURRICULAR .....	15
<b>7. REGISTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DAS TURMAS.....</b>	<b>23</b>
A) PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	23
B) ARQUIVO DIGITAL DE DOCUMENTOS DA TURMA.....	23
<b>8. AVALIAÇÃO .....</b>	<b>25</b>
8.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	25
8.2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO.....	27
8.3. PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA .....	27
8.4. PROVAS DE AFERIÇÃO .....	28
8.5. PROCEDIMENTOS E DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO .....	28
8.6. CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO DE ANO .....	30
No ensino básico.....	30
No ensino secundário .....	31
8.7. OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR DEPARTAMENTO .....	32
Departamento do Pré-Escolar .....	32
Departamento do 1º ciclo .....	33
Departamento Ciências Físico-Naturais .....	35

<i>Departamento Ciências Humanas e Sociais .....</i>	<i>38</i>
<i>Departamento Expressões e Tecnologias.....</i>	<i>47</i>
<i>Departamento de Línguas Germânicas.....</i>	<i>58</i>
<i>Departamento de Línguas Românicas.....</i>	<i>69</i>
<i>Departamento de Matemática e Informática .....</i>	<i>84</i>
<i>PROFII nível IV, Tipo 4 – Curso Técnico de Proteção Civil .....</i>	<i>91</i>
<i>Desenvolvimento Pessoal e Social.....</i>	<i>93</i>
<i>Cidadania e Desenvolvimento .....</i>	<i>94</i>
<b>9. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA.....</b>	<b>95</b>
<b>10. EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO .....</b>	<b>95</b>

## 1. Introdução

Enquanto instrumento de organização curricular, o Projeto Curricular de Escola (PCE) deve permitir a operacionalização do Projeto Educativo de Escola (PEE) e ser referência para as atividades desenvolvidas com as turmas. A sua elaboração anual visa, assim, fazer com que os objetivos estratégicos identificados nas quatro áreas prioritárias de intervenção no PEE e as estratégias de ações a desenvolver que as acompanham sejam conhecidas por todos os intervenientes. O PCE constitui, a par do projeto educativo (PEE), do regulamento interno (RI) e do plano anual de atividades (PAA), um instrumento de autonomia das unidades orgânicas.

A matriz para a organização e gestão curriculares, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva e para orientar a tomada de decisões, na escola, é o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (PA), pois configura o que se pretende que os jovens alcancem no fim da escolaridade obrigatória.

De acordo com o estipulado no ponto 2 do artigo 19º do Decreto Legislativo Regional nº13/2013/A de 30 de agosto, “a autonomia tem como principal objetivo a promoção do sucesso educativo dos alunos, a melhoria dos resultados escolares e a prevenção do abandono escolar”. Neste sentido, o Projeto Curricular é um instrumento útil e profícuo que vai sendo avaliado e reformulado anualmente numa busca constante para melhorar a sua ação, com vista à qualidade das aprendizagens e à formação de jovens informados, comunicadores, críticos e criativos, cooperantes, respeitadores do outro e da diferença, responsáveis e autónomos.

## 2. Prioridades Educativas

É desígnio da Escola proporcionar o sucesso educativo para todos os alunos com base numa formação integral e com pendor humanista. Neste quadro, focamos a ação educativa em quatro áreas prioritárias de intervenção - qualidade das aprendizagens na promoção do sucesso educativo, desenvolvimento profissional, relação família/escola e educação para a cidadania - permitindo a todos a realização de aprendizagens significativas e gradualmente mais complexas valorizando o contexto interdisciplinar, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento da autonomia e a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das competências previstas nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, no PEE e em todas as áreas prioritárias de intervenção estão descritos os objetivos estratégicos e algumas ações a desenvolver, procurando potenciar um ensino com práticas diversificadas e inovadoras, promovendo o trabalho colaborativo entre todos os intervenientes educativos, visando uma aprendizagem criativa e ativa. Evidencia-se:

- A preocupação com a Língua Portuguesa continua a ter grande importância dado o seu carácter transversal e a Matemática, pelo seu papel estruturante nas áreas científicas e tecnológicas e pela importância que assume na compreensão e intervenção consciente no mundo atual, também continua a ser uma preocupação da escola;

- No 5.º ano de escolaridade, a escola optou pelo funcionamento em regime de semestre das disciplinas de História e Geografia de Portugal com Ciências Naturais e Educação Visual com TIC. A área curricular de História Geografia e Cultura dos Açores funcionará como disciplina autónoma;
- No 7.º ano de escolaridade, a escola optou pelo funcionamento em regime de semestre das disciplinas de História com Geografia, Educação Visual com TIC e Educação Tecnológica com Teatro/Educação Musical. A área curricular de História Geografia e Cultura dos Açores será transversal ao currículo;
- A área de Cidadania e Desenvolvimento será lecionada como disciplina autónoma no 5.º e 7.º ano de escolaridade, enquanto que no 1.º ciclo, 10.º e 11.º anos será transversal ao currículo;
- A continuidade do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em todas as turmas do 6.º e 8.º ano de escolaridade, no sentido de melhorar a qualidade das aprendizagens e promover a experimentação e o desenvolvimento de projetos;
- O programa de apoio educativo que procura potencializar os recursos humanos disponíveis para a promoção do sucesso escolar em diversas disciplinas e a utilização do crédito horário no 9.º ano de escolaridade para Português e Matemática.
- O conjunto de medidas que a escola se compromete a desenvolver e que concorrem direta e indiretamente para as metas definidas pelo ProSucesso terão como preocupação última o sucesso escolar das crianças e jovens, através da potenciação dos fatores que para ele confluem. No Plano de Ação Estratégica de Escola foram propostas quatro medidas, contemplando o pré-escolar, 1.º ciclo, 3.º ciclo e secundário;
- A promoção na unidade orgânica do Programa Regional de Saúde, coordenado pela Equipa de Saúde Escolar. Promovem-se ações/atividades de acordo com o manual de procedimentos, tendo orientações para o desenvolvimento de intervenções de promoção de estilos de vida saudável em meio escolar e uma educação para a proteção face a comportamentos de risco e para a valorização de alternativas;
- A Educação Ambiental, que deverá estar presente nas diferentes atividades da escola com caráter transversal, procura a sensibilização dos elementos da comunidade escolar para as consequências de práticas desrespeitadoras do equilíbrio ambiental assente numa reflexão mais ampla sobre a nossa relação com a natureza.

### **3. Currículo**

#### **3.1. Educação Básica**

##### **a) Metas Curriculares / Aprendizagens Essenciais**

O Despacho n.º 10874/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 155, de 10 de agosto de 2012, procedeu à homologação das Metas Curriculares aplicáveis ao currículo do ensino básico. As Metas Curriculares identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos em cada disciplina, por ano de escolaridade ou, quando isso se justifique, por ciclo, realçando o que dos programas deve ser objeto primordial de ensino. As Aprendizagens

Essenciais constituem-se como referencial para a avaliação interna e externa, com especial relevância para as provas finais de ciclo e exames nacionais.

### **b) Currículo Regional do Ensino Básico (CREB)**

O CREB define «o conjunto de competências e de aprendizagens a desenvolver pelos alunos que frequentam o sistema educativo regional ao longo da educação básica, as matrizes curriculares de base, as orientações metodológicas, os contributos das diferentes áreas curriculares para a abordagem da açorianidade e as orientações para a avaliação das competências e aprendizagens dos alunos». (artigo 2.º, Decreto Legislativo Regional nº16/2019/A de 23 de julho)

### **c) Opções Curriculares**

As cargas horárias a atribuir às diversas componentes do currículo e a matriz curricular foram definidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A de 24 de junho de 2010, que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão curricular da educação básica para o sistema educativo regional e pelo Decreto Legislativo Regional nº16/2019/A de 23 de julho para o pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º ano de escolaridade. Como alternativa a Educação Moral e Religiosa Católica a escola oferecerá Desenvolvimento Pessoal e Social no segundo e terceiro ciclos no ensino básico.

## **3.2. Alternativas ao ensino regular**

### **a) PEREE: Socioeducativo, Despiste e Orientação Vocacional, Pré-Profissionalização, Profissionalizante e Ocupacional**

Para assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a escola dispõe de dispositivos de organização e gestão do currículo, especialmente destinadas a crianças abrangidas pelo regime de educação especial, a saber:

- Programa Específico de Regime Educativo Especial (PEREE), nomeadamente Despiste e Orientação Vocacional, Ocupacional, Pré-Profissionalização e Profissionalizante, com a aplicação de metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares ou multidisciplinares adequadas a problemáticas específicas de cada aluno. No programa Socioeducativo os alunos encontram-se inseridos em turmas de currículo regular e beneficiam de projetos educativos individuais.

## **3.3. Ensino Secundário**

Para o ano letivo 2019/2020, a escola oferece aos alunos três cursos científico-humanísticos, no décimo ano os cursos de Artes Visuais, Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades e no décimo primeiro e décimo segundo, os de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades.

A matriz curricular dos cursos científico-humanísticos apresenta, genericamente, uma componente de formação geral, constituída por disciplinas de frequência obrigatória e comuns a todos os cursos e uma componente de formação específica que visa proporcionar formação científica consistente no domínio de cada curso.



## a) Alternativas ao ensino secundário regular

### Curso PROFIJ

O Programa Formativo de Inserção de Jovens, instituído pela resolução n.º 216/97, de 13 de novembro, é uma modalidade de ensino que visa a qualificação de jovens e a sua inserção no mercado de trabalho, através de uma estratégia pedagógica que aproxima o jovem, a escola e a entidade enquadradora e constitui um dos pilares fundamentais do plano regional do emprego.

Na escola é ministrado o segundo ano do curso PROFIJ Técnico(a) de Proteção Civil, Nível IV, Tipo 4. Este curso confere uma dupla certificação, habilitação académica equivalente ao 12.º ciclo do ensino secundário e uma formação profissional qualificante de nível IV.

### 3.4. Enquadramento legal dos ensinos básico, secundário e PROFIJ

O enquadramento legal dos Ensinos Básico e Secundário assenta nos seguintes documentos:

<b>Organização e Gestão Curricular</b>	<b>Âmbito de Aplicação em 2019/2020</b>
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A</b> (Estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional)	Pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º ano
<b>Despacho n.º 5908/2017 de 5 de julho</b> (Autonomia e Flexibilidade Curricular)	6.º e 8.º ano
<b>Despacho n.º 1311/2014 de 30 de julho (HGCA)</b>	6.º e 8.º ano
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010</b> (Matriz Curricular Regional)	2.º, 3.º, 4.º e 9.º ano
<b>Decreto-Lei n.º 55/2018</b> , de 6 de julho (Currículo do ensino básico e secundário e avaliação das aprendizagens)	10.º e 11.º ano
<b>Decreto-Lei n.º 139/2012</b> (Revisão da Estrutura Curricular do Ensino Básico e Secundário)	12.º ano
<b>Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto</b> (Regulamentação dos cursos científicos-operacionalização dos currículos, avaliação e certificação das aprendizagens)	10.º e 11.º ano
<b>Referenciais</b>	<b>Âmbito de Aplicação em 2019/2020</b>
<b>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</b> (Homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho)	Todos os anos
<b>Referencial para a área curricular de Cidadania</b>	2.º, 3.º, 4.º e 9.º ano
<b>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</b>	1.º, 5.º, 7.º, 10.º e 11.º ano
<b>Aprendizagens Essenciais</b>	Todos os anos
<b>Legislação diversa</b>	<b>Âmbito de Aplicação em 2019/2020</b>
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A de 30 de agosto</b> (Regime de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas)	Todos os anos
<b>Lei 85/2009</b> (Escolaridade Obrigatória)	Todos os anos
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/A, de 23 de agosto</b> (Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário)	Todos os anos
<b>Portaria n.º 75/2014</b> (Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos)	Todos os anos
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A</b> (Regime Jurídico da Educação Especial e de Apoio Educativo) alterado e republicado pelo <b>Decreto Legislativo Regional n.º 17/2015/A, de 22 de junho</b> .	Todos os anos
<b>Decreto Legislativo Regional n.º 18/2007/A, de 19 de julho</b> (revogado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/A, de 23 de agosto – Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário, à exceção dos artigos 91.º a 137.º, em vigor até à publicação do novo diploma que regulará as matérias relativas à <b>organização e funcionamento do sistema de ação social escolar</b> )	Todos os anos

### 3.5. Estratégias de promoção do sucesso escolar – ProSucesso

A unidade orgânica concebeu de forma estruturada e de acordo com a sua realidade, o seu próprio Plano de Ação Estratégica. Este é mais um documento orientador da ação educativa, que será monitorizado, avaliado e reformulado ao longo do ano letivo, numa perspetiva de constante melhoria (ver Plano de Ação Estratégica).

#### a) Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

No 6.º ano de escolaridade, a equipa pedagógica irá dar continuidade ao projeto de apoio ao estudo através da criação de pares pedagógicos de diferentes áreas curriculares disciplinares. A área curricular de Cidadania funciona também em desdobramento com TIC e História Geografia e Cultura dos Açores, permitindo que os alunos aprendam a utilizar as novas tecnologias ao seu dispor na escola e o trabalho interdisciplinar. Nas disciplinas de Inglês e Ciências da Natureza, decidiu-se optar pelo desdobramento de um dos 3 tempos letivos, onde se dará especial enfoque às competências da oralidade e ao desenvolvimento de atividades mais práticas, dividindo-se os alunos em dois turnos.

Quanto ao 8.º ano de escolaridade, a escola oferece o desdobramento e funcionamento em regime semestral das disciplinas de Ciências Naturais com Físico-Químicas, História com Geografia, à semelhança do que já existia com as disciplinas de Educação Tecnológica com Teatro. Para além desta semestralidade, as disciplinas de Inglês e Francês contemplam o desdobramento de um dos 3 tempos letivos para um trabalho mais focado e individualizado, promovendo as diversas competências das línguas estrangeiras, dividindo-se os alunos em dois turnos.

#### b) Programa de Formação e Acompanhamento

##### 1.º ciclo

No âmbito do eixo I do ProSucesso – Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos, e na sequência do trabalho desenvolvido na implementação de projetos como o Programa de formação e acompanhamento pedagógico de docentes da educação básica e os Professores Especialistas de Leitura (escrita) - PEL - Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem, surgiu a necessidade de, no 1.º ciclo, criar um enfoque na literacia interpretativa para superar dificuldades que, muitas vezes, estão na base do insucesso em diversas disciplinas.

O projeto PEL de Português pretende desenvolver, em fase inicial da aprendizagem das competências leitoras, metodologias e ferramentas essenciais para a prossecução das referidas competências, sendo este projeto o responsável por garantir, junto dos docentes da sua UO e dos alunos implicados, o cumprimento das orientações definidas e partilhadas pelos elementos do Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico de Docentes da Educação Básica destacados para acompanharem o primeiro ano e o segundo ano (fase de consolidação da técnica de decifração da leitura) do 1.º ciclo, no âmbito do projeto “Caminhos para aprender Português”.

A ação do Prof DA de Matemática incide sobre as dificuldades de aprendizagem na disciplina, em todos os anos do 1.º ciclo, com maior enfoque no 1.º e 2.º anos de escolaridade, envolvendo um trabalho colaborativo de proximidade, em contexto de sala de aula, com os docentes titulares de turma. Assim, o Prof DA é responsável pelo acompanhamento ao nível das planificações anuais de Matemática 1º, 2º, 3º e 4º anos e articula, com os titulares de turma, a implementação das estratégias e recursos a aplicar na sala de aula em linha com a metodologia que preside



ao programa. É também responsável pela gestão do Centro de Recursos localizado no edifício sede ou repartido pelas diferentes escolas que integram a UO, e pela promoção à sua utilização junto dos professores titulares de turma.

## **2.º ciclo**

O Projeto Prof DA no âmbito do 2.º Ciclo do Ensino Básico tem sido desenvolvido em articulação com a oficina de formação “Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades para o 2.º Ciclo do Ensino Básico”. O objetivo fundamental deste projeto centra-se na promoção de aprendizagens significativas que estimulem o cálculo mental, o raciocínio matemático e a resolução de problemas, não descurando a necessária articulação entre os diferentes níveis de ensino. Das estratégias implementadas, destaca-se a abordagem CPA (Concreto-Pictórico-Abstrato) e a em espiral. No presente ano letivo, 2019/2020, o ano de incidência é o 5.º ano de escolaridade, o que se traduz num trabalho mais regular nas turmas desse ano de escolaridade. No entanto, também será feito um acompanhamento periódico ao 6.º ano de escolaridade.

A Prof DA é responsável pela planificação das atividades letivas na disciplina de Matemática a nível do 2.º Ciclo, articulando semanalmente com os docentes das turmas a implementação das estratégias e recursos a aplicar na sala de aula em linha com a metodologia que preside ao programa. Também, a ela, lhe compete a gestão do Centro de Recursos, permitindo uma organização eficaz dos materiais produzidos no contexto do Projeto Prof DA e a promoção da sua utilização junto dos docentes das turmas e/ou da educação especial.

## **3.º ciclo**

No presente ano letivo, o Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico de Docentes da Educação Básica – 3.º ciclo (PFAPDEB) abrange todos os professores na disciplina de Matemática da EBS da Madalena do grupo 500 e tem como principal objetivo a melhoria das aprendizagens dos alunos mediante uma formação centrada na sala de aula e no contexto da escola como um processo fundamental para o desenvolvimento profissional dos docentes, para uma ação docente mais colaborativa e partilhada, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos eixos de ação “Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos” e “Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes” apresentados no ProSucesso.

À semelhança do que aconteceu no ano transato, o trabalho desenvolvido no âmbito deste programa está acreditado na modalidade de Oficina de Formação intitulada “O ensino e a aprendizagem da Matemática numa escola para todos” (25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo) cujos principais objetivos são: a conceção, construção, implementação, reflexão sobre as tarefas elaboradas e dinâmicas de sala de aula desenvolvidas, devidamente enquadradas pelos documentos orientadores de referência - os programas e metas curriculares em vigor, perfil dos alunos e aprendizagens essenciais. Todo o trabalho terá sempre em consideração os referenciais Perfil dos Alunos e Aprendizagens Essenciais com o intuito de desenvolver as competências definidas sendo, para tal, necessário a implementação de outras tarefas para além das que constam nos manuais escolares, de modo a valorizar o processo de ensino e aprendizagem, fugindo à lógica do “cumprimento do programa” como a lecionação

de listas de conteúdos. Uma parte importante das sessões presenciais terá a partilha de experiências profissionais e de recursos, numa perspetiva crítica e de adequação aos respetivos contextos.

### Programa EPIS

A Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social e intervenção alargada ao território continental e Ilhas, tem como principal objetivo o combate ao insucesso e abandono escolares. Tendo como público-alvo alunos do 3.º ciclo, são dinamizadas atividades dirigidas à família e comunidade escolar, a grupos de jovens e a nível individual, de acordo com os respetivos planos de intervenção, e de forma a desenvolver competências como a regulação da atenção em sala de aula, a diminuição da ansiedade face às situações de avaliação, métodos e técnicas de estudo e preparação de avaliações. A implementação deste programa é resultado de uma parceria com a CMM que disponibiliza os recursos humanos previstos – uma mediadora.

### 3.6. Educação para a Cidadania

#### a) Cidadania e Desenvolvimento

Os domínios a trabalhar em Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios do 1.º grupo, por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade, os do 2.º grupo devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico, podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo e os do 3.º grupo têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

A estratégia da educação para a cidadania da UO contempla os seguintes domínios por ano de escolaridade:

Domínios 1.º ano	Domínios 5.º ano	Domínios 7.º ano	Domínios 10.º ano	Domínios 11.º ano
Educação Ambiental	Interculturalidade Educação Ambiental Bem-estar animal	Interculturalidade Educação Ambiental Risco	Direitos Humanos Interculturalidade Educação Ambiental	Direitos Humanos Desenvolvimento sustentável Mundo do trabalho

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No presente ano letivo, funciona transversalmente ao currículo no 1.º ano, 10.º e 11.º anos e como disciplina autónoma no 5.º e 7.º ano de escolaridade.

#### b) Cidadania

A componente curricular não disciplinar de Cidadania integra os 2.º, 3.º, 4.º e 9.º anos e abrange diversas temáticas, operacionalizadas de acordo com as diferentes faixas etárias e os diversos contextos. Pretende-se privilegiar o desenvolvimento da formação pessoal e social e da consciência cívica dos alunos como elementos

fundamentais no processo de formação de cidadãos responsáveis, participativos e críticos e promover a literacia digital, com recurso às tecnologias da informação e da comunicação.

### **c) História Geografia e Cultura dos Açores**

A área curricular não disciplinar de Cidadania no 6.º e 8.º ano de escolaridade será assegurada por pelo menos um docente que tenha lecionado a área de História Geografia e Cultura dos Açores com um programa específico.

## **4. Atividades de enriquecimento**

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A de 24 de junho e com o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, as atividades de enriquecimento são de caráter facultativo.

Para a concretização das “atividades educativas de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a ocupação educativa dos alunos”, a escola tem em funcionamento um conjunto diverso de clubes e projetos. A Escola também estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local.

## **5. Critérios de organização pedagógica**

### **a) Critérios para elaboração de horários das turmas**

O Conselho Executivo é responsável pela elaboração dos horários das turmas aplicando as diretrizes legais e, sempre que possível, as orientações e recomendações do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma. Sem prejuízo do disposto na lei, na elaboração dos horários das turmas devem prevalecer os critérios de natureza pedagógica, nomeadamente:

- A inexistência de tempos livres no desenvolvimento da distribuição dos tempos letivos, incluindo no desdobramento das turmas em dois grupos;
- O respeito pelo número máximo de tempos letivos consecutivos, previstos na lei;
- Inclusão, na distribuição dos tempos letivos diários, de disciplinas de caráter teórico e de caráter prático;
- Sempre que possível, a distribuição dos tempos letivos das disciplinas com dois ou três tempos letivos semanais por dias não consecutivos;
- Orientações e recomendações do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma.

### **b) Critérios para elaboração de horários dos docentes**

O Conselho Executivo é responsável pela elaboração dos horários dos docentes aplicando as diretrizes legais e, sempre que possível as orientações e recomendações do Conselho Pedagógico. A construção dos horários docentes decorre dos horários das turmas, podendo ser reajustados, sempre que tal não implique prejuízo pedagógico para o grupo/turma.

**Duração semanal:**

- O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva com desenvolvimento em 5 dias de trabalho.
- No horário de trabalho são registadas as horas semanais, com exceção das horas destinadas a reuniões e das horas de componente não letiva destinadas a trabalho individual.
- A componente letiva dos docentes do Pré-Escolar e 1.º ciclo é de vinte e cinco horas semanais e dos restantes ciclos de 22 segmentos letivos.

**Composição:**

A componente letiva integra:

- Aulas aos alunos das turmas atribuídas;
- Apoio educativo e substituições, podendo envolver a globalidade da turma, com desenvolvimento da matéria curricular, por docente legalmente habilitado para a lecionação da disciplina, nos termos do definido no Programa de Apoio Educativo e Substituições (ver Plano Anual de Atividades).
- Atividades que se traduzem em aulas, com caráter sistemático, devidamente preparadas e dirigidas a um grupo específico de alunos integrados em Regime Educativo Especial e com Projeto Educativo Individual.
- Ocupação de cargos que, nos termos da legislação em vigor, o determine.

A componente não letiva integra:

- O trabalho a nível individual que pode compreender, para além da preparação das aulas e da avaliação das aprendizagens, a elaboração de estudos e de trabalhos de investigação de natureza pedagógica ou científico-pedagógica.
- O trabalho a nível do estabelecimento de educação ou de ensino que deve desenvolver-se em articulação com o funcionamento das estruturas pedagógicas da escola para que se concretizem as metas definidas pelo projeto educativo da escola, desde que satisfaçam as necessidades educativas dos alunos. Inclui o apoio pontual aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou com necessidade de apoio acrescido; as reuniões e outras atividades que se mostrem necessárias à coordenação do funcionamento da unidade orgânica; o acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos; as atividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência na escola.

**c) Critérios para a distribuição do serviço docente*****Critérios gerais***

Na distribuição do serviço docente compete ao Conselho Executivo:

- Garantir, prioritariamente, a continuidade pedagógica (salvo situações devidamente fundamentadas);
- Considerar as indicações apresentadas pelos departamentos curriculares, salvaguardando a possibilidade de, com razões devidamente fundamentadas, determinar diferente modo de distribuição de serviço letivo;
- Ter em conta as minuciosas determinações legais constantes do artigo 111.º do DLR n.º 21/2007/A, de 30 de agosto (Estatuto da Carreira Docente), com as alterações introduzidas pelos DLR n.º 4/2009/A, de 20 de abril, pelo DLR n.º 11/2009/A, de 21 de julho e DLR n.º 25/2015/A de 17 de dezembro;
- Escolher os docentes para o apoio educativo, no sentido de fazer cumprir as grandes linhas orientadoras da escola, constantes dos projetos educativo, curricular e de atividades da Escola;
- Escolher docentes para ocupação de cargos que, nos termos da legislação em vigor, dependam de nomeação do órgão de gestão.

***Atribuição das Direções de Turma***

Considerando que o cargo de diretor de turma poderá ter inerente o exercício de funções de coordenação de ciclo e implicará a interlocução e mediação do relacionamento entre o conselho de turma e os alunos e pais/encarregados de educação, é estabelecido um perfil para o exercício do cargo com as seguintes características:

- Pertencer, preferencialmente, ao quadro da escola;
- Ter a totalidade dos alunos da turma;
- Ter facilidade de trabalho em equipa e revelar competências de liderança e coordenação.

Por razões pedagógicas é desejável o acompanhamento das turmas ao longo dos ciclos de ensino, desde que as condições da escola o permitam e se não se sobrepuser outro motivo de natureza pedagógica, indicado pelo Conselho Executivo.

Em casos excecionais, e devidamente fundamentados, pode o Conselho Executivo escolher outros docentes para a ocupação do cargo.

**d) Critérios para a elaboração e/ou participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas**

A planificação e a concretização de atividades têm por base os referenciais comuns definidos pelos documentos estruturantes da escola e normativos legais em vigor, e devem ter em consideração os seguintes critérios:

- Concretização das áreas estratégicas de intervenção definidas no Projeto Educativo de Escola;

- Promoção e construção da imagem da escola e do sentimento de pertença;
- Planificação cuidada e relevância da atividade/projeto;
- Valorização da cultura científica e humanística;
- Reforço da dimensão relacional e ética;
- Incremento de valores democráticos.

## 6. Funcionamento da escola: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, PROFIJ e secundário

A gestão curricular do 2.º, 3.º ciclo e secundário privilegia a flexibilidade dos horários dos docentes, no sentido de tirar o maior proveito decorrente das faltas dadas pelos mesmos, nomeadamente para participar em congressos, encontros, ações de formação e outros.

### 6.1. Matriz horária

Pré-Escolar		2.º, 3.º ciclos e Secundário	
Manhã		Manhã	
9:00	10:30	8:20	9:05
11:00	12:30	9:05	9:50
Almoço		10:05	10:50
12:30	13:30	10:50	11:35
Tarde		11:50	12:35
13:30	15:00	12:35	13:20
1.º Ciclo		Almoço	
Manhã		O refeitório funciona entre as 12:30 e as 14:15	
9:00	10:30	Tarde	
11:00	12:30	13:40	14:25
Almoço		14:30	15:15
13:30	15:00	15:20	16:05
15:15	16:00	16:10	16:55
		17:00	17:45



## 6.2. Matriz Curricular

Matriz Curricular do Pré-Escolar			
Orientações Curriculares	Carga Horária Semanal 25h		
Áreas	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS OU MAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação Pessoal e Social</li> <li>Expressão e Comunicação:</li> </ul> - Domínio da Educação Física - Domínio da Educação Artística: Subdomínio das Artes Visuais Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro Subdomínio da Música a) Subdomínio da Dança - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Domínio da Matemática <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento do Mundo</li> </ul>	As áreas curriculares deverão ser abordadas de uma forma globalizante e integrada.		
<b>Total</b>	<b>25h</b>	<b>25h</b>	<b>25h</b>

a) Apoio técnico-pedagógico prestado por docentes de Educação Física e de Educação Musical, respetivamente.

Componentes do currículo	DLR n.º 16/2019/A	DLR n.º 21/2010/A			
	Carga Horária Semanal				
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	
	Horas	Horas	Horas	Horas	
Português	6h45	7h	7h	7h	
Matemática	6h45	6h	6h	6h	
Estudo do Meio	2h45	4h	4h	4h	
Educação Artística e)	2h15	2h15	2h15	2h15	
Educação Física	1h30 b)	2h15 a)	2h15 a)	2h15 a)	
Inglês	1h30 c)	1h30 c)	1h30 c)	1h30 c)	
Estudo Integrado	1h	-----	-----	-----	
Educação Moral e Religiosa Católica	45	45	45	45	
Atividades de Apoio à Aprendizagem	1h30	-----	-----	-----	
Apoio a outra Turma	1h30	-----	-----	-----	
Cidadania e Desenvolvimento/TIC d)	-----	-----	-----	-----	
Cidadania	-----	1h	1h	1h	

- a) Uma aula é da responsabilidade do docente titular da turma. As restantes duas aulas de 45 min são da responsabilidade do professor de Educação Física, do 2.º ciclo.
- b) Disciplina lecionada por professor da especialidade.
- c) Professor de Inglês da especialidade.
- d) Disciplinas com abordagem transversal, sendo que na área de TIC será implementado o projeto de Ciências da Computação, Ateliê do Código.
- e) Área curricular composta por Expressão Dramática, Expressão Musical e Expressão Plástica. A disciplina de Expressão Musical funciona em par pedagógico com professor de Educação Musical de especialidade.

	DLR n.º 16/2019/A			DLR n.º 21/2010/A Despacho n.º 5908/2017		
	Carga Horária Semanal					
Componentes do currículo	5.º Ano			6.º ano		
	x 45	Regime	Min	x 45	Regime	Min
Português	5	Anual	225	5	Anual	225
Inglês	3	Anual	135	3	Anual	135
História e Geografia de Portugal	5	Semestral	225	3	Anual	135
Ciências Naturais/ Ciências da Natureza a)				3	Anual	135
Matemática	5	Anual	225	5	Anual	225
Educação Visual	2	Semestral	90	-----	-----	-----
Tecnologias da Informação e Comunicação				-----	-----	-----
Educação Tecnológica b)	2	Anual	90	-----	-----	-----
Educação Visual e Tecnológica	-----	Anual		4	Anual	180
Educação Física	3	Anual	135	3	Anual	135
Educação Musical	3	Anual	135	2	Anual	90
Cidadania e Desenvolvimento	1	Anual	45	-----	-----	-----
Cidadania c)	-----	-----		2	Anual	90
História Geografia e Cultura dos Açores d)	1	Anual	45	-----	-----	-----
Educação Moral e Religiosa Católica e)	1	Anual	45	1	Anual	45
Desenvolvimento Pessoal e Social e)	1	Anual	45	1	Anual	45
Atividades de Apoio à Aprendizagem f)	2	Anual	90	-----	-----	-----
Segmentos	33			32		
Minutos	1485			1440		

- a) Ciências Naturais no 5.º ano de escolaridade e Ciências da Natureza no 6.º ano de escolaridade.
- b) A lecionação da disciplina de Educação Tecnológica é assegurada por um par pedagógico, sempre que as turmas tenham mais de quinze alunos.
- c) Na área curricular de Cidadania são lecionados conteúdos de História Geografia e Cultura dos Açores e trabalhadas aprendizagens essenciais na área das TIC e Ciências Computacionais.
- d) Área curricular de História, Geografia e Cultura dos Açores, de oferta e frequência obrigatórias, na modalidade de disciplina autónoma, nos termos da alínea b) do n.º 9 do artigo 9.º, do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho.
- e) Disciplinas de oferta e frequência obrigatória e alternativa (atento o disposto na Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 14/2001/A, de 18 de julho), de acordo com o previsto nos números 15 e 16 do artigo 9.º.
- f) As Atividades de Apoio à Aprendizagem, de oferta e frequência obrigatórias, estão organizadas nos termos previstos no n.º 21 do artigo 9.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho, e assentam em metodologias de diferenciação pedagógica com vista à recuperação ou melhoria das aprendizagens.

		DLR n.º 16/2019/A			DLR n.º 21/2010/A Desp. n.º 5908/2017			DLR n.º 21/2010/A		
		Carga Horária Semanal								
Componentes do currículo	7.º Ano				8.º ano			9.º ano		
		x 45	Regime	Min	x 45	Regime	Min	x 45	Regime	Min
Português a)	História Geografia e Cultura dos Açores b)	5	Anual	225	5	Anual	225	6	Anual	270
Língua Estrangeira I - Inglês		3	Anual	135	3	Anual	135	3	Anual	135
Língua Estrangeira I - Francês		3	Anual	135	3	Anual	135	3	Anual	135
História c)		5	Semestral	225	5	Semestral	225	3	Anual	135
Geografia c)								3	Anual	135
Matemática a)		5	Anual	225	5	Anual	225	6	Anual	270
Ciências Naturais		3	Anual	135	5	Semestral	225	2	Anual	90
Físico-Química		3	Anual	135				3	Anual	135
Educação Visual		2	Semestral	90	2	Anual	90	-----	-----	-----
Tecnologias da Informação e Comunicação					-----	-----	-----	-----	-----	-----
Educação Musical d)		2	Semestral	90	-----	-----	90	-----	-----	-----
Teatro d) e)					2	Semestral		2	Anual	90
Educação Tecnológica e)								2	Anual	90
Educação Física		3	Anual	135	3	Anual	135	3	Anual	135
Cidadania e Desenvolvimento		1	Anual	45	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Cidadania f)	-----	-----	-----	2	Anual	90	2	Anual	90	
Educação Moral e Religiosa Católica g)	1	Anual	45	1	Anual	45	1	Anual	45	
Desenvolvimento Pessoal e Social g)	1	Anual	45	1	Anual	45	1	Anual	45	
Atividades de Apoio à Aprendizagem h)	1	Anual	45	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Assembleia de Turma i)	1	Anual	45	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Segmentos	38			36			37			
Minutos	1710			1620			1665			

- a) No 9.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática, foi autorizado pelo MAIL-S-DRE/2019/4243 de 31/07/2019 um crédito letivo de 45 minutos.
- b) Área curricular de História, Geografia e Cultura dos Açores, de oferta e frequência obrigatórias, com abordagem transdisciplinar, nos termos da alínea a) do n.º 9 do artigo 9.º, do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho.
- c) Disciplinas semestrais, por turnos.
- d) Ofertas de escola de frequência alternativa, em regime semestral com a disciplina de Educação Tecnológica nos 7.º e 8.º anos.
- e) Oferta de escola de frequência alternativa.
- f) No 8.º ano, área curricular de Cidadania, são lecionados conteúdos de História, Geografia e Cultura dos Açores.
- g) Disciplinas de oferta e frequência obrigatória e alternativa (atento o disposto na Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 14/2001/A, de 18 de julho), de acordo com o previsto nos números 15 e 16 do artigo 9.º.
- h) As Atividades de Apoio à Aprendizagem, de oferta e frequência obrigatórias, estão organizadas nos termos previstos no n.º 21 do artigo 9.º do DLR n.º 16/2019/A, de 23 de julho, e assentam em metodologias de diferenciação pedagógica com vista à recuperação ou melhoria das aprendizagens.
- i) 25 minutos sobranes utilizados quinzenalmente (45min) para assembleias de turma orientadas pelo Diretor de Turma e apoio do Serviços Psicologia e Orientação sempre que necessário.

		DL n.º 55/2018		DL n.º 55/2018		DL n.º 139/2012			
		Carga Horária							
Componentes de formação		10.º Ano		11.º Ano		12. Ano			
		Ciências e Tecnologias		Ciências e Tecnologias		Ciências e Tecnologias			
			x 45	Min		x 45	Min	x 45	Min
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento a)	4	180	Cidadania e Desenvolvimento a)	4	180	5	225
	Língua Estrangeira I – Inglês b)		3	135		4	180	----	----
	Língua Estrangeira II – Francês b)		3	135		4	180	----	----
	Filosofia		4	180		4	180	----	----
	Educação Física		4	180		4	180	4	180
Específica	Matemática A		6	270		6	270	6	270
	Física e Química A c)		7	315		7	315	----	----
	Biologia e Geologia c)		7	315		7	315	----	----
	Geometria Descritiva A c)		6	270		----	----	----	----
	Psicologia B e)		----	----		----	----	4	180
	Biologia d)	----	----	----	----	4	180		
	Química d)	----	----	----	----	4	180		
	Física d)	----	----	----	----	4	180		
	Inglês e)	----	----	----	----	4	180		
	Trabalho de Projeto f)		1	45		----	----	----	----
	Educação Moral e Religiosa Católica g)		1	45		----	----	----	----
Segmentos		35/36		36		23			

- a) Nos termos da alínea d) do n.º 4 do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento terá uma abordagem transdisciplinar, sob coordenação da coordenadora da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) em articulação com os Conselhos de Turma.
- b) O aluno escolhe uma língua estrangeira (LE I ou II). Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico (LE I), iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário (LE II). No caso de o aluno iniciar uma língua, e havendo disponibilidade da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente deste conjunto.
- d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto da alínea d).
- f) 45' remanescentes em simultâneo na mancha horária das turmas do 10.º ano para trabalho colaborativo e monitorização de projetos em desenvolvimento nas diferentes disciplinas.
- g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Componentes de formação		DL n.º 55/2018		DL n.º 55/2018		DL n.º 139/2012		
		Carga Horária						
		10.º Ano			11.º Ano		12.º Ano	
		Ciências Socioeconómicas			Ciências Socioeconómicas		Ciências Socioeconómicas	
		x 45	Min		x 45	Min	x 45	Min
Geral	Português	----	----	Cidadania e Desenvolvimento a)	4	180	5	225
	Língua Estrangeira I – Inglês b)	----	----		4	180	----	----
	Língua Estrangeira II – Francês b)	----	----		4	180	----	----
	Filosofia	----	----		4	180	----	----
	Educação Física	----	----		4	180	4	180
Específica	Matemática A	----	----		6	270	6	270
	Economia A c)	----	----		6	270	----	----
	Geografia A c)	----	----		6	270	----	----
	História B c)	----	----		----	----	----	----
	Psicologia B d)	----	----		----	----	4	180
	Inglês d)	----	----		----	----	----	----
	Geografia C e)	----	----		----	----	4	180
	Sociologia e)	----	----		----	----	----	----
	Economia C e)	----	----		----	----	----	----
	Trabalho de Projeto	----	----		----	----	----	----
	Educação Moral e Religiosa Católica f)	----	----	----	----	----	----	
Minutos		----	----	36		23		

- a) Nos termos da alínea d) do n.º 4 do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento terá uma abordagem transdisciplinar, sob coordenação da coordenadora ENEC em articulação com os Conselhos de Turma.
- b) O aluno escolhe uma língua estrangeira (LE I ou II). Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico (LE I), iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário (LE II). No caso de o aluno iniciar uma língua, e havendo disponibilidade da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente deste conjunto.
- d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto da alínea c).
- f) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Componentes de formação		DL n.º 55/2018		DL n.º 55/2018		DL n.º 139/2012			
		Carga Horária							
		10.º Ano		11.º Ano		12. Ano			
		Línguas e Humanidades		Línguas e Humanidades		Línguas e Humanidades			
		x 45	Min	x 45	Min	x 45	Min		
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento a)	4	180	Cidadania e Desenvolvimento a)	4	180	5	225
	Língua Estrangeira I – Inglês b)		3	135		4	180	----	----
	Língua Estrangeira II – Francês b)		3	135		4	180	----	----
	Filosofia		4	180		4	180	----	----
	Educação Física		4	180		4	180	4	180
Específica	História A	Cidadania e Desenvolvimento a)	6	270	Cidadania e Desenvolvimento a)	6	270	6	270
	Geografia A c)		6	270		6	270	----	----
	Literatura Portuguesa c)		6	270		6	270	----	----
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais c)		6	270		6	270	----	----
	Psicologia B e)		----	----		----	----	4	180
	Sociologia e)		----	----		----	----	----	----
	Inglês e)		----	----		----	----	4	180
	Geografia C e)		----	----		----	----	4	180
	Trabalho de Projeto d)		1	45		----	----	----	----
	Educação Moral e Religiosa Católica f)		1	45		----	----	----	----
Segmentos/Minutos			35		36		23		

- a) Nos termos da alínea d) do n.º 4 do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento terá uma abordagem transdisciplinar, sob coordenação da coordenadora ENEC em articulação com os Conselhos de Turma.
- b) O aluno escolhe uma língua estrangeira (LE I ou II). Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico (LE I), iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário (LE II). No caso de o aluno iniciar uma língua, e havendo disponibilidade da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente deste conjunto.
- d) 45' remanescentes em simultâneo na mancha horária das turmas do 10.º ano para trabalho colaborativo e monitorização de projetos em desenvolvimento nas diferentes disciplinas.
- e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais.
- f) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.



		DL n.º 55/2018		DL n.º 55/2018		DL n.º 139/2012			
		Carga Horária							
Componentes de formação		10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano			
		Artes Visuais		Artes Visuais		Artes Visuais			
			x 45	Min		x 45	Min	x 45	Min
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento <b>a)</b>	4	180	Artes Visuais <b>b)</b>	----	----	----	----
	Língua Estrangeira I – Inglês <b>b)</b>		3	135		----	----	----	----
	Língua Estrangeira II – Francês <b>b)</b>		3	135		----	----	----	----
	Filosofia		4	180		----	----	----	----
	Educação Física		4	180		----	----	----	----
Específica	Desenho A		6	270		----	----	----	----
	História da Cultura e das Artes <b>c)</b>		6	270		----	----	----	----
	Geometria Descritiva A <b>c)</b>		6	270		----	----	----	----
	Matemática B <b>c)</b>		----	----		----	----	----	----
	Oficina das Artes		----	----		----	----	----	----
	Oficina de Design		----	----		----	----	----	----
	Oficina de Multimédia		----	----		----	----	----	----
	Materiais e Tecnologias		----	----		----	----	----	----
	Geografia C		----	----		----	----	----	----
	Economia C		----	----		----	----	----	----
	Direito	----	----	----	----	----	----		
	Trabalho de Projeto <b>d)</b>		1	45		----	----	----	----
	Educação Moral e Religiosa Católica <b>e)</b>		1	45		----	----	----	
Segmentos/Minutos		34							

- a) Nos termos da alínea d) do n.º 4 do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento terá uma abordagem transdisciplinar, sob coordenação da coordenadora ENEC em articulação com os Conselhos de Turma.
- b) O aluno escolhe uma língua estrangeira (LE I ou II). Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico (LE I), iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário (LE II). No caso de o aluno iniciar uma língua, e havendo disponibilidade da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente deste conjunto.
- d) 45' remanescentes em simultâneo na mancha horária das turmas do 10.º ano para trabalho colaborativo e monitorização de projetos em desenvolvimento nas diferentes disciplinas.
- e) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Decreto Legislativo Regional n.º 17/2015/A Programas Específicos Reg. Edu. Especial				
Carga Horária				
Desenho Curricular	DOV	OC	PP	P
	x 45	x 45	x 45	x 45
Linguagem e Comunicação	6	5	4	3
Matemática para a Vida	6	2	3	3
Língua Estrangeira Inglês	1	----	2	1
TIC	3	3	3	1
Expressão Motora / Educação Física	2	2	3	2
Expressão Musical	2	2	----	----
Expressão Plástica	2	2	4	----
Cidadania e Empregabilidade	2	----	2	1
Aprender com Autonomia	1	----	1	---
For. Amb. Tr./Oficinas	8	----	9	---
Autonomia pessoal e social	---	5	----	---
Conhecimento do Mundo	---	3	----	----
Atividades da Vida Diária	---	6	----	----
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	---	----	---	---
Balanco de Competências	---	----	----	1
Portefólio	---	---	----	1
Igualdade de Oportunidades	---	---	----	1
UFCDs	---	---	----	17
Estágio	---	---	----	8
Segmentos	33	30	31	39
Minutos	1485	1350	1395	1755

TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL – PROFIJ - NÍVEL IV – TIPO 4 - (PORTARIA N.º 52/2016 DE 16 DE JUNHO E PORTARIA N.º 86/2018 DE 12 DE JULHO)			
Componentes de Formação	Áreas de Competência	Dominios de Formação	Total de horas (ciclo de formação – 3 anos)
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	275
		Inglês/Francês	200
		Tecnologias da Informação e da Comunicação	100
	Cidadania e Sociedade	Mundo Atual	100
		Desenvolvimento Pessoal e Social	100
		Educação Física	180
		Subtotal	955
Científica	Ciências Básicas	Matemática e Realidade	200
		Psicologia e Sociologia	100
		Física e Química	100
		Subtotal	400
Tecnológica	Tecnologias	UFCD	1200
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho		600
Total de horas do curso			3155

## 7. Registo das atividades curriculares das turmas

### a) Princípios orientadores

As atividades de ensino-aprendizagem devem estar em conformidade com a legislação em vigor e com os documentos orientadores de escola.

**Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo**, o registo do trabalho desenvolvido com os alunos, a planificação, reflexão, avaliação e possível reformulação de estratégias de diferenciação pedagógica implementadas, e todos os instrumentos que tenham contribuído para mobilização do conhecimento dos alunos e desenvolvimento de competências, será efetuado nas atas das reuniões.

**Nos restantes ciclos e níveis de ensino**, o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turma será arquivado num dossiê digital com uma estrutura predefinida. Todos os docentes deverão colaborar na atualização do dossiê das turmas que lecionam, coordenados pelos respetivos diretores de turma.

### b) Arquivo digital de documentos da turma

Para além das informações que constam da plataforma SGE devem ser arquivados outros materiais nos discos partilhados do Google Educação da unidade orgânica e que apresentam a seguinte estrutura padrão.

#### Secção 1 – Informações da Turma

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Ficheiro a preencher com a caracterização global da turma; a identificação dos alunos e das atividades/clubes em que estão envolvidos; projetos em que a turma está envolvida com uma descrição das disciplinas envolvidas e calendarização de atividades. Considerando que no Ensino Secundário a flexibilidade de matrícula por disciplina acentua a ideia de ano em detrimento da ideia de turma, o preenchimento da caracterização global da turma é de natureza opcional (2.ª Coluna);
- Avaliação especializada (inclui ficha de sinalização, PEI, relatório circunstanciado, currículo adaptado, relatório técnico-pedagógico organizado por aluno).

#### Secção 2 – Gestão das áreas curriculares

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Ficheiro com a diagnose e estratégias por disciplina (identificação das dificuldades do grupo/turma e definição das estratégias de diferenciação pedagógica e adequação curricular, com calendarização, avaliação e reformulação). No quadro, deve preencher-se uma página/formulário por turma, à exceção das turmas que têm alunos com PEI. Neste último caso, um aluno com PEI por folha/formulário;
- Ficheiros com a avaliação final que apenas deve conter o registo dos alunos que não obtiveram aprovação na disciplina e, cumulativamente, ficaram retidos no ano de escolaridade;

- Arquivo opcional dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Ficheiro com o plano de atividades para Cidadania e Cidadania e Desenvolvimento (identificação dos domínios/conteúdos e respetivas atividades desenvolvidas).

### **Secção 3 – Outros elementos**

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Informações sobre os elementos de avaliação;
- Arquivo de participações disciplinares;
- Outros materiais tidos por relevantes.

## 8. Avaliação

### 8.1. Princípios orientadores

“A abrangência do *Perfil dos Alunos* respeita o caráter inclusivo e multifacetado da escola, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados por princípios, por valores e por uma visão explícitos, resultantes de consenso social. O documento *Perfil dos Alunos* apresenta-se estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências.” (Perfil dos Alunos - PA)

**Estes princípios, valores e áreas de competências implicam mudanças de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a ação educativa às finalidades deste perfil de aluno.**

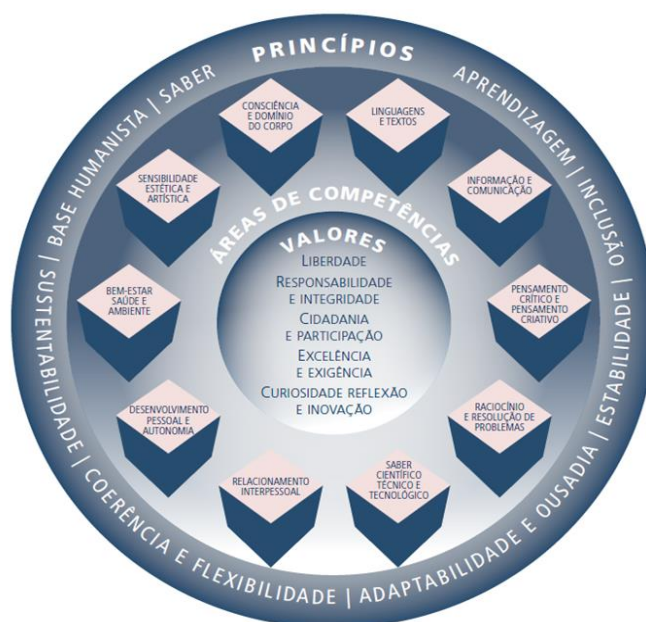


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

“Os Princípios justificam e dão sentido a cada uma das ações relacionadas com a execução e a gestão do currículo na escola, em todas as áreas disciplinares. Os Valores, no âmbito do sistema educativo, são entendidos como orientações segundo as quais determinadas crenças, comportamentos e ações são definidos como adequados e desejáveis. (...) Trata-se da relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa que se exprime através de atitudes, condutas e comportamentos.” (PA)

Valores	Descritores de comportamento
Responsabilidade, Integridade	-Cumprir regras de convivência e trabalho. -Responder pelas suas ações no trabalho de grupo/turma. -Participar ativamente no trabalho de grupo/turma.
Excelência, Exigência	-Ser rigoroso no trabalho e demonstrar vontade de se superar. -Ser persistente e resiliente. -Saber avaliar o trabalho realizado.
Curiosidade, Reflexão, Inovação	-Querer saber e aprender mais. -Demonstrar atitude reflexiva, crítica e criativa. -Apresentar novas soluções/ideias.
Cidadania, Participação, Liberdade	-Respeitar os outros na sua diversidade. -Demonstrar iniciativa e cooperação. -Intervir de forma responsável nos diferentes espaços, em prol da solidariedade e sustentabilidade ambiental.

## Áreas de competência

“As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, são centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória. A figura 2 ilustra este conceito salientando a interligação das três dimensões.



Em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida”.  
(PA)

**Todas as áreas curriculares contribuem para o desenvolvimento de todas as áreas de competências, em todos os anos / ciclos.**

A avaliação dos alunos incide sobre as aprendizagens desenvolvidas e competências definidas nos documentos curriculares tendo por referência as AE com enfoque nas áreas de competências inscritas no PA.

## Princípios Orientadores da Avaliação

- Coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e as competências desenvolvidas;
- Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados e adequados às finalidades e ao tipo de informação a recolher;
- Valorização da evolução do desempenho do aluno;
- Primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada;
- Transparência e rigor do processo de avaliação.



## 8.2. Modalidades de avaliação

Neste ano letivo, a avaliação será regulamentada pelos seguintes documentos:

<b>Lei-Quadro</b> (Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro)	Pré-Escolar
<b>Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto</b> (Avaliação dos alunos do Ensino Básico)	1.º, 5.º e 7.º ano
<b>Portaria n.º 102/2016 de 18 de outubro</b> (Avaliação dos Alunos do Ensino Básico)	2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º e 9.º ano
<b>Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto</b> (Avaliação dos Alunos do Ensino Secundário dos cursos científico-humanísticos)	12.º ano
<b>Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto</b> (Regulamentação dos cursos científicos-operacionalização dos currículos, avaliação e certificação das aprendizagens)	10.º e 11.º ano
<b>Portaria n.º 52/2016, de 16 de junho</b> <b>Portaria n.º 86/2018, de 12 de julho</b>	PROFIJ
<b>Portaria n.º 75/2014 de 18 de novembro</b>	PEREE

A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação e assume um carácter sistemático e contínuo e visa a regulação do ensino e das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das mesmas e dos contextos em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e restantes intervenientes, a obtenção de informação sobre o desenvolvimento de aprendizagens com vista à sua melhoria. Quando tal se justifique, deve-se recorrer a registos estruturados que permitam conhecer como se ensina e se aprende.

A **avaliação sumativa** expressa um juízo global sobre a aquisição das aprendizagens do aluno e traduz o desenvolvimento das competências e a aquisição das aprendizagens, nomeadamente os saberes adquiridos, as capacidades e atitudes desenvolvidas. Essa apreciação global não se esgota na média das classificações obtidas nos instrumentos de avaliação e valoriza a evolução do aluno e a sua responsabilidade no processo educativo. Ocorre no final de cada período em avaliação, semestral ou trimestral, consoante a organização da área curricular, e desdobra-se em sumativa externa e interna, no termo do ano letivo.

A **avaliação sumativa externa** é da responsabilidade do departamento do Governo Regional competente em matéria de educação em articulação com o Ministério da Educação e compreende a realização de provas finais no 3.º ciclo do ensino básico e exames nacionais no ensino secundário.

A **avaliação sumativa interna** é da responsabilidade conjunta e exclusiva dos professores que compõem o conselho de turma ou do professor titular, aos quais compete operacionalizar os critérios aprovados pelo conselho pedagógico, que se constituem referenciais comuns no interior de cada escola.

## 8.3. Provas de equivalência à frequência

Realizam-se a nível de escola nos anos terminais de cada ciclo do ensino básico com vista a uma certificação de conclusão de ciclo. Excetam-se as disciplinas em que existem provas finais nacionais.

No ensino secundário realizam-se às disciplinas terminais que não são objeto de exame nacional, para efeitos de aprovação da disciplina.

#### 8.4. Provas de Aferição

No presente ano letivo realizar-se-ão as seguintes provas de aferição:

2.º ano	Expressões Artísticas; Expressões Físico-Motoras; Português e Estudo do Meio; Matemática e Estudo do Meio.
5.º ano	Português; Inglês (componente de produção e interação orais e prova escrita).
8.º ano	Matemática; Inglês.

#### 8.5. Procedimentos e domínios de avaliação

- Os critérios de avaliação para as áreas curriculares disciplinares são definidos em grupo disciplinar e Departamento Curricular/ Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento e aferidos no Conselho Pedagógico constituindo referenciais comuns na Escola.
- Os critérios de avaliação da área curricular não disciplinar de Cidadania são aferidos pelo par pedagógico em função de cada projeto/atividade a desenvolver. Os critérios de avaliação de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) são definidos por uma equipa de docentes.
- A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e TIC no 1.º ano do 1.º CEB são áreas transversais e a informação resultante da avaliação formaliza-se nos termos fixados para as restantes disciplinas.
- A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento do 10.º e 11.º ano de escolaridade é uma área de trabalho transversal e não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno.
- Os critérios de avaliação do curso PROFIJ, a aplicar nos diferentes contextos e situações de aprendizagem, são definidos pela equipa pedagógica, em articulação com o coordenador, no início de cada ano letivo.
- Os critérios dos Programas Específicos do Regime Educativo Especial são definidos pela equipa pedagógica.
- Os alunos devem ser informados e esclarecidos pelo professor da disciplina sobre todo o processo de avaliação (critérios, instrumentos, modalidades, estratégias), no início do ano letivo e ao longo de todo o processo.
- Em todos os instrumentos de avaliação é obrigatório o registo e comunicação aos interessados, da avaliação efetuada.
- Os instrumentos de avaliação utilizados devem indicar a cotação atribuída a cada tarefa, sempre que a modalidade de avaliação o permita.
- No 1.º, 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário, o diretor de turma/professor titular deve ter conhecimento de todas as informações relevantes para o processo avaliativo dos alunos através dos meios habituais em uso na UO.

- No final do 1.º período, a avaliação traduzirá uma apreciação e ponderação do trabalho desenvolvido pelo aluno, do seu aproveitamento e evolução dos desempenhos até ao final do respetivo período.
- No final do 2.º período, a avaliação traduzirá uma apreciação e ponderação do trabalho desenvolvido pelo aluno, do seu aproveitamento e evolução dos desempenhos durante o respetivo período.
- No final do 3.º período, a avaliação assume um carácter globalizante e resultará numa apreciação e ponderação de todo o trabalho desenvolvido pelo aluno, do seu aproveitamento e do seu desempenho ao longo do ano letivo.
- A avaliação final de cada período é registada em pauta afixada na escola, à exceção do 1.º ciclo, e em fichas de informação entregues aos Encarregados de Educação, sendo a cópia arquivada no processo individual do aluno. Estas fichas, de uso obrigatório, devem respeitar os princípios, modalidades e critérios, funcionando como um instrumento aglutinador de todas as informações, revelador da transparência do processo de avaliação.
- Os casos omissos serão objeto de resolução por parte do Conselho Executivo, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.
- Sem prejuízo das especificidades que distinguem os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens, no que respeita ao desempenho dos alunos e ao desenvolvimento do currículo, a análise dos dados recolhidos deve valorizar leituras de complementaridade, de modo a potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
- Os critérios gerais de avaliação e os critérios específicos de cada disciplina, depois de aprovados em Conselho Pedagógico, deverão estar sempre disponíveis para toda a comunidade escolar, nomeadamente através da página da Internet da escola, sendo a sua divulgação da responsabilidade do Conselho Executivo.
- Em todas as áreas curriculares disciplinares dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa escala de níveis de 1 a 5, acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno. Nas áreas curriculares disciplinares do 1.º ciclo e nas áreas curriculares não disciplinares do ensino básico, expressa-se de forma descritiva, com a nomenclatura de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**. No 1.º ano a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva.
- Nos restantes ciclos do ensino básico e no que diz respeito ao registo da avaliação quantitativa, os instrumentos de avaliação devem conter o nível e a percentagem atribuída. No ensino secundário e curso PROFIJ, deve ser registada nos instrumentos de avaliação a classificação atribuída, expressa numa escala de **0 a 20 valores**.

Níveis de desempenho	Descritores de desempenho	Classificação	
Muito bom	O aluno adquiriu todas as aprendizagens essenciais e desenvolveu com excelência as áreas de competências transversais e específicas do Perfil do Aluno.	90-100% Nível 5	18 -20 valores
Bom	O aluno adquiriu a maior parte das aprendizagens essenciais, da disciplina, e desenvolveu com qualidade as competências transversais e específicas.	70-89% Nível 4	14-17 valores
Suficiente	O aluno adquiriu as aprendizagens essenciais, da disciplina, e desempenhou de forma satisfatória as competências transversais e específicas.	50-69% Nível 3	10-13 valores
Insuficiente	O aluno adquiriu, de forma insuficiente, as aprendizagens essenciais, da disciplina, e desenvolveu, de forma insatisfatória, as competências transversais e específicas.	20-49% Nível 2 0-19% Nível 1	0-9 valores

## 8.6. Critérios de transição de ano

### No ensino básico

Tendo por referência as Portarias que regulamentam o processo de avaliação, “As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico, e são tomadas sempre que os professores no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem:

- Nos **anos terminais de ciclo**, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente, sem prejuízo do estabelecido para as condições de aprovação dos alunos que realizam provas de equivalência à frequência.
- Nos **anos não terminais de ciclo**, que o progresso na aquisição das aprendizagens e o desenvolvimento de competências demonstrado pelo aluno permite perspetivar que os conhecimentos e as competências essenciais definidas para o final do ciclo serão atingidos.
- “No **1.º ano de escolaridade** não há lugar a retenção, exceto nas situações previstas na lei e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário, o professor titular da turma, em articulação com o conselho de núcleo, decida pela retenção do aluno.”

A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

- **ANOS NÃO TERMINAIS DE CICLO**

A retenção é uma medida de exceção, que pode ser aplicada pelo Conselho de Turma quando reunidas as condições previstas na legislação em vigor. Contudo, a decisão de retenção só poderá ocorrer se se perspetivar que os conhecimentos e as competências essenciais definidas para o final do ciclo não serão atingidos pelo aluno no(s) ano(s) remanescentes para a conclusão do ciclo e se, cumulativamente, foi efetuado um acompanhamento pedagógico do aluno, com medidas de apoio devidamente implementadas e avaliadas, para fazer face às dificuldades.

- **ANOS TERMINAIS DE CICLO (Portaria nº 102/2016)**

No final de cada um dos ciclos do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais de ciclo, o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) No 1.º ciclo, tiver obtido:
  - . Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
  - . Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;
- b) Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:
  - . Classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
  - . Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

Os alunos autopropostos do ensino básico não progridem e obtêm a menção de Não Aprovado se estiverem nas condições referidas nas duas alíneas anteriores;

As áreas curriculares de enriquecimento, de Formação Pessoal e Social e curriculares não disciplinares, não são consideradas para efeitos de progressão dos alunos.

### **No ensino secundário**

Tendo por referência a Portaria n.º 226-A/2018, 7 de agosto (10.º e 11.º ano) e a Portaria 243/2012, de 10 de agosto, com as alterações introduzidas pela Portaria 304-B/2015, de 22 de setembro (12.º ano), a aprovação do aluno em cada disciplina ocorre se a classificação final não for inferior a dez valores. A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre que a classificação anual de frequência ou final, consoante os casos, não seja inferior a 10 valores a mais do que duas disciplinas.

Os alunos que transitam do 10.º para o 11.º ano com classificações anuais de frequência inferiores a 10 valores, em uma ou duas disciplinas, progridem nesta(s) disciplina(s), desde que a(s) classificação(ões) obtida(s) não seja(m) inferior(es) a 8 valores.

Os alunos não progridem nas disciplinas trienais em que tenham obtido consecutivamente nos 10.º e 11.º anos classificação anual de frequência inferior a 10 valores.

## 8.7. Operacionalização dos critérios de avaliação por departamento

### Departamento do Pré-Escolar

Áreas	Domínios	Subdomínios/Componentes/Aprendizagens	Instrumentos de avaliação
<b>Formação Pessoal e Social</b>		Construção da identidade e da autoestima	- Observação direta;
		Independência e autonomia	
		Consciência de si como aprendiz	
		Convivência democrática e cidadania	
<b>Expressão e Comunicação</b>	Educação Física	Deslocamentos e equilíbrios	- Grelha de registos de observação;
		Perícias e manipulações	
		Jogos e cooperação	
	Educação Artística	Artes Visuais	- Registos gráficos, individuais e coletivos;
		Jogo Dramático/Teatro	
		Música	
		Dança	
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação oral	- Registos periódicos das aprendizagens das crianças.
		Consciência linguística	
		Funcionalidade da linguagem escrita e a sua utilização em contexto	
		Identificação de convenções da escrita	
	Matemática	Prazer e motivação para ler e escrever	
		Números e Operações	
		Organização e Tratamentos de Dados	
		Geometria e Medida	
		Interesse e Curiosidade pela matemática	
<b>Conhecimento do Mundo</b>		Introdução à Metodologia Científica	
		Abordagem às Ciências:	
		Conhecimento do mundo social;	
		Conhecimento do mundo físico e natural.	
		Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias	



Departamento do 1º ciclo

1.º ano			
Áreas Curriculares/ Disciplinas	Domínios	Perfil de aprendizagem	Instrumentos de recolha de informação
<b>Português</b>	- Oralidade (compreensão /expressão) - Leitura - Escrita - Educação Literária - Gramática	- Conhece factos e procedimentos - Compreende com apropriação - Expressa-se com sentido - Mobiliza com compreensão	- Trabalhos individuais e de grupo - Intervenções orais - Apresentação de trabalhos
<b>Matemática</b>	- Números e operações - Geometria e medida - Organização e tratamento de dados	- Conhece factos e procedimentos - Revela raciocínio matemático - Comunica matematicamente - Resolve problemas	- Fichas formativas - Fichas sumativas - Registos de observação direta
<b>Estudo do Meio</b>	- Sociedade - Natureza - Tecnologia - Sociedade/Natureza/Tecnologia (inter-relação)	- Conhece factos e procedimentos - Compreende com apropriação - Comunica com sentido - Realiza atividades experimentais	
<b>Expressões Artísticas</b> (•Artes visuais •Dramática /Teatro •Música •Dança)	- Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Observa, apreciando - Expressa-se com sentido - Conhece factos e procedimentos - Experimenta e mobiliza	- Realização de atividades práticas desenvolvidas nas aulas - Registos de observação do desempenho dos alunos
<b>Estudo Integrado</b>	- Reforço das aprendizagens - Capacidades e conhecimentos	- Adquire técnicas de estudo e de trabalho - Recolhe, seleciona e aplica a informação - Potencia a autonomia e espírito crítico - Desenvolve capacidade organização e gestão do tempo e espaço de trabalho/estudo	- Trabalhos individuais e de grupo - Intervenções orais - Apresentação de trabalhos
<b>Conhecimentos de carácter transversal</b>	<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	- Educação Ambiental - Atividades no âmbito da Equipa de Saúde Escolar (ESE)	- Fichas formativas - Registos de observação direta
	<b>TIC</b>	- Cidadania Digital - Investigar e pesquisar - Comunicar e colaborar - Criar e Inovar	

Nota: No 1.º ciclo do ensino básico a informação da avaliação materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa:

- **Insuficiente:** Demonstra muitas dificuldades ao nível da compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Suficiente:** Revela algumas dificuldades na compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Bom:** Manifesta facilidade ao nível de compreensão, análise, síntese, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Muito Bom:** Compreende e aplica com muita facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens.

2.º, 3.º e 4.º anos			
Áreas Curriculares/ Disciplinas	Domínios	Perfil de aprendizagem	Instrumentos de recolha de informação
<b>Português</b>	- Oralidade (compreensão /expressão) - Leitura - Escrita - Educação Literária - Gramática	- Conhece factos e procedimentos - Compreende com apropriação - Expressa-se com sentido - Mobiliza com compreensão	- Trabalhos individuais e de grupo - Intervenções orais - Apresentação de trabalhos
<b>Matemática</b>	- Números e operações - Geometria e medida - Organização e tratamento de dados	- Conhece factos e procedimentos - Revela raciocínio matemático - Comunica matematicamente - Resolve problemas	- Fichas formativas - Fichas sumativas - Registos de observação direta
<b>Estudo do Meio</b>	- Sociedade - Natureza - Tecnologia - Sociedade/Natureza/Tecnologia (inter-relação)	- Conhece factos e procedimentos - Compreende com apropriação - Comunica com sentido - Realiza atividades experimentais	
<b>Expressões Artísticas</b> (•Artes visuais •Dramática /Teatro •Música •Dança)	- Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Observa, apreciando - Expressa-se com sentido - Conhece factos e procedimentos - Experimenta e mobiliza	- Realização de atividades práticas desenvolvidas nas aulas - Registos de observação do desempenho dos alunos
<b>Cidadania</b>	- A pessoa como agente ético-moral - Educação para os direitos humanos - Educação para saúde - Educação ambiental - Educação para o consumo - Educação para a sociedade da informação - Educação para a preservação do património histórico-cultural - Educação para o empreendedorismo	- Conhece factos e procedimentos - Compreende com apropriação - Comunica com sentido - Mobiliza com compreensão	- Trabalhos individuais e de grupo - Intervenções orais - Apresentação de trabalhos - Fichas formativas - Registos de observação direta

Nota: No 1.º ciclo do ensino básico a informação da avaliação materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa:

- **Insuficiente:** Demonstra muitas dificuldades ao nível da compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Suficiente:** Revela algumas dificuldades na compreensão, análise, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Bom:** Manifesta facilidade ao nível de compreensão, análise, síntese, autonomia e aplicação em novas situações na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens;
- **Muito Bom:** Compreende e aplica com muita facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações, na dimensão prática e ou experimental das aprendizagens.

**Departamento Ciências Físico-Naturais**

<b>Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais - 3.º Ciclo - 7.º, 8.º e 9.º Ano</b>			
<b>Competências</b>	<b>Descritores de desempenho</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>Ponderação (%)</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>
<b>Conhecimento substantivo, processual, epistemológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender os fenómenos e os processos inerentes aos diferentes temas e subtemas.</li> <li>• Selecionar, organizar e comentar informação proveniente de diversas fontes.</li> <li>• Planejar e implementar investigações práticas, evidenciando conhecimento dos processos científicos.</li> <li>• Evidenciar hábitos de planeamento das etapas de um trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.</li> <li>• Reconhecer as diferenças entre o conhecimento científico e os outros tipos de conhecimento (senso comum, religioso e artístico).</li> <li>• Reconhecer as diferentes dimensões da construção do conhecimento científico (dimensão histórica, psicológica e sociológica – interna e externa).</li> </ul>	<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos de avaliação</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Esquemas conceptuais</li> <li>• Reflexão crítica</li> <li>• Registos de avaliação em contexto de sala de aula</li> <li>• Relatórios científicos</li> <li>• Protocolos</li> <li>• Planos experimentais</li> <li>• Provas práticas e experimentais</li> <li>• Trabalhos individuais e/ou de grupo</li> <li>• Apresentações orais/ comunicações</li> <li>• Portfólio</li> <li>• Trabalhos de casa</li> <li>• Caderno diário</li> <li>• Cadernos de estudo</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e interpretar informação, em diferentes suportes (gráficos, tabelas, esquemas...).</li> <li>• Resolver problemas que implicam a formulação do problema, de hipóteses, de planeamento de investigações, previsões e avaliação de resultados.</li> <li>• Aplicar, em contextos diferentes, os conhecimentos e as capacidades desenvolvidas.</li> <li>• Formular opiniões críticas e cientificamente fundamentadas, atendendo às limitações da Ciência e da Tecnologia na resolução de problemas pessoais, sociais e ambientais.</li> </ul>	<b>40%</b>	
<b>Informação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar oralmente opiniões, cientificamente fundamentadas.</li> <li>• Construir explicações científicas, com rigor científico e linguístico.</li> <li>• Utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia, à matemática e à ciência.</li> </ul>	<b>20%</b>	

Biologia e Geologia e Física e Química A – Secundário - 10.º e 11.º Ano			
Competências	Descritores de desempenho O aluno deve ser capaz de:	Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
<b>Conhecimento substantivo, processual, epistemológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender os fenómenos e os processos inerentes aos diferentes temas e subtemas.</li> <li>• Selecionar, analisar e organizar informação a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos.</li> <li>• Descrever e classificar entidades e processos, selecionando e aplicando critérios pertinentes.</li> <li>• Identificar as diferentes dimensões da construção do conhecimento científico.</li> <li>• Reconhecer que a Ciência é uma atividade humana, com objetivos, procedimentos e modos de pensar próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a sua natureza.</li> <li>• Integrar saberes de diferentes disciplinas para aprofundar as temáticas abordadas.</li> <li>• Planear e implementar investigações práticas, evidenciando conhecimento dos processos científicos.</li> </ul>	40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos de avaliação</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Esquemas conceptuais</li> <li>• Reflexão crítica</li> <li>• Registos de avaliação em contexto de sala de aula</li> <li>• Relatórios científicos</li> <li>• Protocolos</li> <li>• Planos experimentais</li> <li>• Provas práticas e experimentais</li> <li>• Trabalhos individuais e/ou de grupo</li> <li>• Apresentações orais/comunicações</li> <li>• Portfólio</li> <li>• Trabalhos de casa</li> <li>• Caderno diário</li> <li>• Cadernos de estudo</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades de investigação práticas diversificadas – laboratoriais, de campo, de pesquisa, experimentais - planeadas para responder a problemas.</li> <li>• Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos, valorizando questões de âmbito local, nacional e global, situações do dia a dia e controvérsias sociais em torno de aplicações científicas ou tecnológicas.</li> <li>• Formular opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz CTSA.</li> <li>• Resolver situações centradas na resolução de problemas, com interpretação de dados, formulação de questões, elaboração e interpretação de representações gráficas onde se utilizem modelos estatísticos e matemáticos.</li> <li>• Analisar e interpretar informação, em diferentes suportes (gráficos, tabelas, esquemas...).</li> </ul>	50%	
<b>Informação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz CTSA.</li> <li>• Construir explicações científicas, com rigor científico e linguístico.</li> <li>• Mobilizar o discurso argumentativo oral para debater temas que requeiram sustentação ou refutação de afirmações sobre situações reais ou fictícias, apresentando argumentos e contra-argumentos baseados em conhecimento científico.</li> <li>• Desenvolver atitudes inerentes ao trabalho em Ciência através de experiências educativas que contemplem a cooperação e a partilha de informação.</li> <li>• Desenvolver uma atitude crítica e construtiva que promova a saúde, o bem-estar e o respeito pelo ambiente.</li> </ul>	10%	

Biologia, Física e Química – Secundário - 12.º Ano			
Competências	Descritores de desempenho O aluno deve ser capaz de:	Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
<b>Conhecimento substantivo, processual, epistemológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender os fenómenos e os processos inerentes aos diferentes temas e subtemas.</li> <li>• Selecionar, analisar e organizar informação a partir de fontes diversas e de forma cada vez mais autónoma, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos.</li> <li>• Descrever e classificar entidades e processos, selecionando e aplicando critérios pertinentes.</li> <li>• Identificar as diferentes dimensões da construção do conhecimento científico.</li> <li>• Reconhecer que a Ciência é uma atividade humana, com objetivos, procedimentos e modos de pensar próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a sua natureza.</li> <li>• Integrar saberes de diferentes disciplinas para aprofundar as temáticas abordadas.</li> <li>• Planear e implementar investigações práticas, evidenciando conhecimento dos processos científicos.</li> </ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos de avaliação</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Esquemas conceptuais</li> <li>• Reflexão crítica</li> <li>• Registos de avaliação em contexto de sala de aula</li> <li>• Relatórios científicos</li> <li>• Protocolos</li> <li>• Planos experimentais</li> <li>• Provas práticas e experimentais</li> <li>• Trabalhos individuais e/ou de grupo</li> <li>• Apresentações orais/comunicações</li> <li>• Portfólio</li> <li>• Trabalhos de casa</li> <li>• Caderno diário</li> <li>• Cadernos de estudo</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades de investigação práticas diversificadas – laboratoriais, de campo, de pesquisa, experimentais - planeadas para responder a problemas.</li> <li>• Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos, valorizando questões de âmbito local, nacional e global, situações do dia a dia e controvérsias sociais em torno de aplicações científicas ou tecnológicas.</li> <li>• Formular opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz CTSA.</li> <li>• Resolver situações centradas na resolução de problemas, com interpretação de dados, formulação de questões, elaboração e interpretação de representações gráficas onde se utilizem modelos estatísticos e matemáticos.</li> <li>• Analisar e interpretar informação, em diferentes suportes (gráficos, tabelas, esquemas...).</li> </ul>	40%	
<b>Informação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões de cariz CTSA.</li> <li>• Construir explicações científicas, com rigor científico e linguístico.</li> <li>• Mobilizar o discurso argumentativo oral para debater temas que requeiram sustentação ou refutação de afirmações sobre situações reais ou fictícias, apresentando argumentos e contra-argumentos baseados em conhecimento científico.</li> <li>• Desenvolver atitudes inerentes ao trabalho em Ciência através de experiências educativas que contemplem a cooperação e a partilha de informação.</li> <li>• Desenvolver uma atitude crítica e construtiva que promova a saúde, o bem-estar e o respeito pelo ambiente.</li> </ul>	30%	

## Departamento Ciências Humanas e Sociais

HISTÓRIA - 3º. ciclo			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Tratamento de informação / Utilização de fontes históricas</b>  <b>Compreensão histórica contextualizada no tempo e no espaço</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e selecionar fontes históricas em diferentes suportes;</li> <li>• Interpretar mapas, gráficos, imagens e documentos escritos;</li> <li>• Selecionar informação de acordo com os objetivos (competências a adquirir e/ou desenvolver);</li> <li>• Identificar a informação fundamental em contextos variados.</li> </ul>	20 %	Produto de trabalhos a pares, individuais, de grupo;  Glossários;  Apresentações;  Guiões;  Portfólios;  Questão aula;  Fichas de trabalho;  Fichas de avaliação.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no espaço e no tempo acontecimentos históricos;</li> <li>• Criar e interpretar barras cronológicas, mapas e plantas;</li> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito;</li> <li>• Comparar / relacionar acontecimentos históricos, incluindo relações entre o passado e o presente;</li> <li>• Aplicar informação em novos contextos</li> <li>• (Compreender / explicar acontecimentos relevantes da História);</li> <li>• Distinguir os diferentes aspetos que marcam as sociedades humanas (políticos, sociais, económicos, culturais, geográficos, religiosos.)</li> </ul>	60 %	
<b>Comunicação em História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar vocabulário específico da disciplina;</li> <li>• Comunicar com correção linguística, de forma estruturada e criativa;</li> <li>• Construir recursos de suporte à comunicação, incluindo as TIC em condições de sala de aula;</li> <li>• Apresentar trabalhos cumprindo normas e metodologias adequadas;</li> <li>• Intervém de forma oportuna e relevante.</li> </ul>	20 %	

História A – 10.º, 11.º, 12.º anos			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Tratamento de informação / Utilização de fontes históricas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar acontecimentos e figuras relacionadas com a História em diferentes suportes de informação;</li> <li>• Interpretar mapas, gráficos, imagens e documentos escritos;</li> <li>• Selecionar informação de acordo com os objetivos (competências a adquirir e/ou a desenvolver);</li> <li>• Distinguir fontes de informação histórica diversas;</li> <li>• Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;</li> <li>• Identificar diferentes pontos de vista sobre o mesmo acontecimento;</li> <li>• Expor opiniões, a partir da análise de documentos e situações.</li> </ul>	20 %	Produto de trabalhos a pares, individuais, de grupo;  Pesquisas;  Relatórios;  Apresentações;  Portfólios;  Fichas de trabalho;  Questão aula;  Fichas de avaliação.
	<b>Compreensão histórica contextualizada no tempo e no espaço</b>	60 %	
<b>Comunicação em História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar corretamente o vocabulário específico da História;</li> <li>• Comunicar com correção linguística, de forma estruturada e criativa;</li> <li>• Apresentar trabalhos cumprindo normas e metodologias adequadas;</li> <li>• Desenvolver as capacidades de crítica fundamentada e argumentação.</li> </ul>	20 %	

Geografia – 3.º ciclo			
Competências/Descritores de desempenho		Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Localizar e compreender os lugares e as regiões	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenômenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico;</li> <li>Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.);</li> <li>Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares;</li> <li>Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.</li> </ul>	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Questionários (interativos ou escritos);</li> <li>-Trabalho individual e de grupo;</li> <li>- Ficha de trabalho;</li> <li>- Testes;</li> <li>- Apresentação oral;</li> <li>- Debates;</li> <li>- Jogos de papéis.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</li> <li>Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenômenos;</li> <li>Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;</li> <li>Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados;</li> <li>Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas;</li> <li>Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;</li> <li>Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo;</li> <li>Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto.</li> </ul>		
Comunicar e participar		30%	



Geografia A - Secundário			
Competências/Descritores de desempenho		Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados.</li> <li>• Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.</li> <li>• Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico.</li> <li>• Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos.</li> <li>• Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.</li> </ul>	40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Questionários (interativos ou escritos)</li> <li>-Trabalhos individuais e de grupo</li> <li>- Ficha de trabalho</li> <li>-Testes</li> <li>-Apresentação oral</li> <li>-Debates</li> <li>-Jogos de papéis</li> </ul>
<b>Problematicar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google maps, GPS, SIG, Big Data, etc.).</li> <li>• Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.</li> <li>• Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> <li>• Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.</li> <li>• Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.</li> <li>• Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas</li> </ul>	40%	
<b>Comunicar e participar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo.</li> <li>• Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, adequada ao contexto.</li> <li>• Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.</li> </ul>	20%	

Geografia C - Secundário			
Competências/Descritores de desempenho		Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço mundial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados.</li> <li>• Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.</li> <li>• Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico.</li> <li>• Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos.</li> <li>• Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.</li> <li>•</li> </ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Questionários (interativos ou escritos)</li> <li>-Trabalhos individuais e de grupo</li> <li>- Fichas de trabalho</li> <li>-Testes</li> <li>-Apresentações orais</li> <li>-Debates</li> <li>-Jogos de papéis</li> </ul>
<b>Problematizar e debater as inter-relações num mundo global</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google maps, GPS, SIG, Big Data, etc.).</li> <li>• Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> <li>• Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.</li> <li>• Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.</li> <li>• Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.</li> </ul>	30%	
<b>Comunicar e participar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo.</li> <li>• Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, adequada ao contexto.</li> <li>• Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.</li> </ul>	40%	

Economia A - Secundário			
Competências/Descritores de desempenho		Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Aquisição de competências específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rigor na utilização da terminologia económica;</li> <li>• Compreensão da dimensão económica na realidade social;</li> <li>• Mobilização de conhecimentos adquiridos para compreensão de situações da realidade económica em vários contextos.</li> <li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens.</li> <li>• Desenvolver soluções estéticas, criativas e pessoais.</li> <li>• Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito),</li> <li>• Discutir conceitos ou factos utilizando conhecimento disciplinar específico.</li> <li>• Problematicar aspetos da realidade económica.</li> <li>• Compreender aspetos relevantes da organização económica</li> <li>• Interpretar a realidade económica portuguesa e comparando-a com a da União Europeia.</li> </ul>	35%	<p>Testes</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalhos individuais, pares e grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Dossiers temáticos</li> <li>•Esquemas</li> <li>•Sínteses de aula</li> <li>•Debates</li> <li>•Pesquisa</li> <li>•Glossários</li> </ul> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Grelha de observação</p>
<b>Desenvolvimento de metodologias específicas da disciplina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e seleção de informação pertinente utilizando fontes diversas</li> <li>• Recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia;</li> <li>• Realização de cálculos (taxas de variação e pesos de variáveis) para tirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa;</li> <li>• Leitura de dados estatísticos e fazer sínteses e conclusões;</li> <li>• Memorização associada à compreensão e uso do saber;</li> <li>• Apresentação de comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.</li> </ul>	35%	
<b>Desenvolvimento de trabalho autónomo e colaborativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionar e formular hipóteses face a situações económicas;</li> <li>• Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;</li> <li>• Compreender os problemas da sociedade contemporânea, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;</li> <li>• Ser autónomo;</li> <li>• Disponibilizar-se para o autoaperfeiçoamento</li> <li>• Ser solidário e colaborativo;</li> <li>• Contratualizar tarefas;</li> <li>• Fornecer feedback para melhoria e aprofundamento das ações.</li> </ul>	30%	



Psicologia B – 12.º ano			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Análise, interpretação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>• Pesquisar e aprofundar conhecimentos;</li> <li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens;</li> <li>• Usar de forma consistente, rigorosa e articulada os conhecimentos;</li> <li>• Expressar as ideias com fluência, encadeando-as de modo coerente;</li> <li>• Usar com rigor a linguagem na produção oral e escrita;</li> <li>• Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.</li> </ul>	35%	<p>Exposição oral</p> <p>Trabalho de grupo/ de pares</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Redação de textos</p> <p>Questionário</p>
<b>Problematização e avaliação de situações e comportamentos</b>  <b>Intervenção nos contextos em que está inserido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver;</li> <li>• Imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;</li> <li>• Criar soluções estéticas criativas e pessoais;</li> <li>• Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;</li> <li>• Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>• Considerar o feedback dos pares/ professor para melhoria ou aprofundamento de saberes ou reorientar o seu trabalho.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem;</li> <li>• Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;</li> <li>• Organizar e realizar autonomamente tarefas;</li> <li>• Realizar ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem/ atividades de entreajuda;</li> <li>• Assumir e cumprir compromissos de forma responsável.</li> </ul>	65%	<p>Teste escrito</p> <p>Ficha de trabalho</p> <p>Apresentação através de sistemas digitais.</p> <p>Debate</p> <p>Projeto de pesquisa/ de organização de eventos</p> <p>Cartaz</p> <p>Diário crítico</p>

Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º ciclo			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Colaborar em diferentes contextos comunicativos, comunicando adequadamente as suas ideias através de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expor a sua opinião, ideias e soluções através do tipo de linguagem adequado;</li><li>• Mostrar interesse pela atividade proposta;</li><li>• Explicar temas ou conceitos à turma individualmente ou em grupo;</li><li>• Colocar questões sobre os temas abordados;</li><li>• Trabalhar com autonomia nas tarefas propostas.</li></ul>	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>-Participação oral;</li><li>-Exercícios individuais ou em grupo;</li><li>-Dinâmicas de intervenção Prática;</li><li>-Registos de observação direta;</li><li>-Autoavaliação.</li></ul>
Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade, o bem – comum e consigo próprio numa relação harmoniosa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver relações diversas e positivas entre si e com os outros;</li><li>• Reconhecer os seus pontos fortes e fracos para ajudar a crescer e evoluir no seu processo de vida;</li><li>• Valorizar as manifestações culturais de comunidades diferentes da sua.</li><li>• Respeitar as opiniões dos outros.</li><li>• Cumprir as regras definidas dentro da sala de aula.</li></ul>	50%	
Educação Moral e Religiosa Católica – 2.º, 3.º ciclo e Secundário			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Interpretar informação e planear informação; Colaborar em diferentes contextos comunicativos, comunicando adequadamente as suas ideias através de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens;</li><li>• Usar de forma consistente, rigorosa e articulada os conhecimentos;</li><li>• Expor de forma clara as ideias e soluções;</li><li>• Usar com rigor a linguagem na produção oral e escrita;</li><li>• Mostrar interesse pela atividade proposta.</li></ul>	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação oral;</li><li>- Exercícios individuais ou em grupo;</li><li>- Dinâmicas de intervenção Prática;</li><li>- Registos de observação direta;</li><li>- Autoavaliação.</li></ul>
Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade, o bem – comum e consigo próprio numa relação harmoniosa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver relações diversas e positivas entre si e com os outros;</li><li>• Reconhecer os seus pontos fortes e fracos para ajudar a crescer e evoluir no seu processo de vida;</li><li>• Valorizar as manifestações culturais de comunidades diferentes da sua;</li><li>• Respeitar as opiniões dos outros;</li><li>• Cumprir as regras definidas dentro da sala de aula.</li></ul>	50%	

Departamento Expressões e Tecnologias

Educação Física – 1.º ciclo			
Domínios	Contextos (onde são avaliados)	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Área das Atividades Físicas e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questionários oral</li><li>• Situações de realização de exercícios, individual, a pares e em pequenos grupos</li><li>• Jogo condicionado, conduzido e/ ou formal</li></ul>	30%	Participação oral
1.º e 2.º Ano		10%	Trabalho individual e/ou em grupo
Perícia e manipulações			Grelhas de observação direta focalizadas em (exercícios) e (no interesse; na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho)
Deslocamentos e equilíbrios			
Jogos			
3.º e 4.º Ano			
Jogos pré Desportivos Coletivos			
Ginástica			
Área da Aptidão Física		10%	
Área dos conhecimentos		30%	
Cooperação e contexto desportivo		30%	
Avaliação com atestado médico prolongado			
Área dos Conhecimentos:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questionário oral</li></ul>	100%	Participação oral;
Toda a matéria abordada ao longo das aulas.			Trabalho individual

Educação Física – 2.º ciclo			
Domínios	Contextos (onde são avaliados)	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Área das Atividades Físicas e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questionários oral/escrito</li><li>• Situações de realização de exercícios, individual, a pares e em pequenos grupos</li><li>• Jogo condicionado, conduzido e/ ou formal</li></ul>	30%	Fichas de avaliação
Jogos coletivos (Futebol, Basquetebol, Voleibol) Atletismo Ginástica Patinagem Atividades de exploração da Natureza Badminton Natação Dança			Participação oral
			Trabalho individual e/ou em grupo
Área das Aptidão Física Resistência Força Velocidade Flexibilidade Destreza Geral		10%	Grelhas de observação direta focalizadas em (exercícios) e (no interesse; na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho)
Área dos conhecimentos Aprendizagem dos processos de desenvolvimento e manutenção da condição física		30%	
Cooperação e contexto desportivo		30%	
Avaliação com atestado médico prolongado			
Área dos Conhecimentos: Toda a matéria abordada ao longo das aulas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questionários: oral/escrito</li></ul>	100%	Participação oral; Trabalho individual Fichas de avaliação



Educação Física – 3.º ciclo e Secundário			
Domínios	Contextos (onde são avaliados)	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Área das Atividades Físicas e Desportivas</b>  Jogos coletivos (Futebol, Basquetebol, Voleibol, Andebol, Corfebol, Rugby, Hóquei em campo) Atletismo Ginástica Patinagem Atividades de exploração da Natureza Raquetas Natação Desportos de combate Jogos tradicionais e populares Atividades rítmicas expressivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários oral/escrito</li> <li>• Situações de realização de exercícios, individual, a pares e em pequenos grupos</li> <li>• Jogo condicionado, conduzido e/ ou formal</li> </ul>	45%	Fichas de avaliação  Participação Oral  Trabalho individual e/ou em grupo  Grelhas de observação direta focalizadas em (exercícios) e (no interesse; na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho)
<b>Área das Aptidão Física</b> Resistência Força Velocidade Flexibilidade Destreza Geral		10%	
<b>Área dos conhecimentos</b> Aprendizagem dos processos de desenvolvimento e manutenção da condição física		15%	
Cooperação e contexto desportivo		30%	
Avaliação com atestado médico prolongado			
<b>Área dos Conhecimentos:</b>  Toda a matéria abordada ao longo das aulas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários: oral/escrito</li> </ul>	100%	Participação oral;  Trabalho individual  Fichas de avaliação

Educação Musical – 2.º e 3.º ciclos			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Canta e toca individualmente e em grupo repertório variado com domínio básico da técnica;</li> </ul>	<b>50 %</b>	<p>Entoar e tocar só ou em contexto de grande grupo, mantendo a sua parte;</p> <p>Avaliações práticas de voz / instrumentos individuais e em grupo;</p>
<b>Criação e Experimentação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisa e compõe pequenas composições e acompanhamentos simples, individualmente e em grupo, utilizando diferentes recursos técnico-artísticos e códigos de notação;</li> <li>• Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências e reflexões artísticas;</li> </ul>	<b>20 %</b>	<p>Criação de pequenas melodias/ ritmos</p> <p>Trabalhos Individuais e/ou em grupo;</p> <p>Audições;</p>
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica e compreende as funções dos símbolos musicais;</li> <li>• Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem.</li> </ul>	<b>30 %</b>	<p>Gravações áudio/vídeo;</p> <p>Participação nos projetos e/ apresentações de escola;</p> <p>Registos de observação.</p>

Educação Visual – 2.º ciclo				
Domínios			Instrumentos de Avaliação	Ponderação (%)
Competências	CONCEITOS	Compreende e mobiliza conceitos e conhecimentos da Comunicação Visual: Linguagem plástica e vocabulário específico; Saber científico, técnico e tecnológico	Grelha de observação	15%
	PROJETO   TÉCNICAS	Seleção e utilização de materiais e ferramentas de acordo com as suas propriedades, características e aplicações	Caderno diário e/ou portfólio	15%
		Capacidade de comunicar através de desenhos e formas de representação	Representações gráficas	20%
		Execução de projetos diversos demonstrado rigor, criatividade e domínio técnico	Realizações técnicas: trabalhos individuais	
		Aplica normas de higiene e segurança no trabalho	Observação direta	40%
				10%

Educação Tecnológica – 2.º ciclo				
Domínios			Instrumentos de Avaliação	Ponderação (%)
Competências	CONCEITOS	Compreende e mobiliza conceitos e conhecimentos: Técnicos Tecnológicos.	Grelha de observação	20%
	PROJETO   TÉCNICAS	Aplica conceitos e conhecimentos: organiza e planifica projeto trabalho	Caderno diário e/ou portfólio	20%
		Domínio da técnica e do material	Representações gráficas	40%
		Aplica normas de higiene e segurança no trabalho	Realizações técnicas: trabalhos individuais/grupo	10%
		Apresentação e reflexão crítica dos projetos de trabalho	Observação direta	10%

Educação Tecnológica – 3.º ciclo				
Domínios			Instrumentos de Avaliação	Ponderação (%)
Competências	CONCEITOS	Compreende conceitos e conhecimentos técnicos/tecnológicos.	Grelha de observação	15%
		Aplica e mobiliza conceitos e conhecimentos.		20%
	PROJETO   TÉCNICAS	Capacidade de identificar situações do quotidiano resultante dos avanços da tecnologia e de saber agir criticamente.	Representações gráficas	15%
		Expressão/comunicação Realiza produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual; Domina a comunicação orientada para a demonstração.	Apresentações	20%
		Desenvolve projetos compreendendo todas as fases do projeto.	Realizações e Técnicas	30%

Educação Visual – 3.ºciclo				
Domínios	Objeto de avaliação /Indicadores a observar	Ponderação ( % )		Contextos
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<b>Método de trabalho:</b> - Participa e manifesta sempre empenho, interesse, autonomia e organização nos trabalhos que realiza. - Apresenta os materiais necessários à aprendizagem	15%		-Aulas -Trabalho de grupo -Trabalho autónomo - Trabalhos de pesquisa -Apresentações de trabalhos -Participação em projetos -Diário Gráfico -Visitas de estudo Para avaliação de cada contexto de aprendizagem será sempre contemplado: Técnica Representação Discurso Projeto
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<b>Utilização do material/Domínio progressivo da técnica:</b> - Domina e aplica técnicas de desenho e pintura (e outras técnicas). - Revela domínio no uso de utensílios de desenho e no rigor.	25%		
	<b>Compreensão/Conhecimento:</b> - Adquire, aplica e relaciona conhecimentos e conceitos.	25%		
<b>Experimentação e Criação</b>	<b>Criatividade:</b> - Demonstra expressividade e sensibilidade estética. - Demonstra criatividade na resolução de situações/problemas.	20%		
	<b>Produto final global/Apresentação:</b> -Apresenta trabalhos, limpos e completos indo sempre de encontro ao que planificou/imaginou. - Apresenta criatividade, evidenciando diferenças (técnicas, materiais) em todos os trabalhos que realiza.	15%		

Teatro – 3.º Ciclo			
Domínios	Competências O aluno deve ser capaz de:	Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Dimensão Integradora	Explorar diferentes formas de relacionamento com o espaço e com o objeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>Saber operacionalizar conceitos: O aluno sabe o que significa - Qualidade artística, sentido estético, símbolo, jogo teatral, situação dramática e tensão dramática.</li> <li>Dominar e reconhecer vocabulário da linguagem e da técnica teatral. (códigos e convenções. Ex.: máscaras, guarda-roupa, efeitos de luz, produção de climas e tensão dramática, através da utilização de banda sonora.)</li> </ul> Aprofundar a dramatização e a improvisação: <ul style="list-style-type: none"> <li>Saber o significado do jogo dramático (mímica e expressão vocal e corporal).</li> </ul>	80%	- Trabalho em grupo /pares - Realização autónoma - Momentos de reflexão
	Reconhecer as especificidades das artes performativas (pertinência da utilização dos recursos) Analisar e criticar diferentes produções artísticas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir de uma forma construtiva, apresentando sugestões.</li> </ul>	20%	
Dimensão Sócio Afetiva (valores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e integridade</li> <li>Excelência e exigência</li> <li>Curiosidade, reflexão e inovação</li> <li>Cidadania e participação</li> <li>Liberdade</li> </ul>		

Desenho A – 10.º Ano			
Domínios	Descritores de desempenho	Ponderação ( % )	Instrumentos de avaliação
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e registar diferentes contextos fonte de estímulos.</li> <li>• Reconhecer a importância do desenho e adquirir uma visão diacrónica do mesmo.</li> <li>• Conhecer diversas formas de registo.</li> <li>• Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual.</li> <li>• Respeitar diferentes modos de expressão plástica.</li> </ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenhos;</li> <li>- Concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina;</li> <li>- Diário Gráfico;</li> <li>- Provas práticas;</li> <li>- Textos produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas);</li> </ul>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica.</li> <li>• Interpretar a informação visual e construir novas imagens.</li> <li>• Desenvolver o sentido crítico.</li> <li>• Utilizar o vocabulário específico da linguagem visual na justificação do processo de conceção dos seus trabalhos e na análise do trabalho dos outros.</li> <li>• Adequar a formulação expressiva à sua intencionalidade.</li> </ul>	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais, outras ações eventuais).</li> </ul>
<b>Experimentação e Criação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes modos de registo em diversos suportes e materiais.</li> <li>• Reconhecer e aplicar os diferentes modos do desenho. Aplicar processos de síntese e de transformação.</li> <li>• Compreender e explorar software de edição de imagem e de desenho vetorial.</li> </ul>	35%	

Geometria Descritiva A – 10.º Ano			
Domínios	Aprendizagens Essenciais	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>1. INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DESCRITIVA</b>  <b>1.1. Geometria Descritiva</b> <b>1.2. Tipos de projeção</b> <b>1.3. Sistemas de representação</b> <b>1.4. Introdução ao estudo dos sistemas de representação triédrica e diédrica</b>  <b>2. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA</b>  <b>2.1. Ponto</b> <b>2.2. Segmento de reta</b> <b>2.3. Reta</b> <b>2.4. Figuras planas I</b> <b>2.5. Plano</b> <b>2.6. Intersecções (Reta/Plano e Plano/Plano)</b> <b>2.7. Paralelismo e Perpendicularidade entre retas e planos</b> <b>2.8. Sólidos I</b> <b>2.9. Métodos Geométricos Auxiliares I: Mudança de Diedros de Projeção</b> <b>Rotações</b> <b>2.10. Figuras planas II</b> <b>2.11. Sólidos II</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percecionar os espaços, as formas visuais e as suas posições relativas;</li> <li>Visualizar mentalmente e representar graficamente formas reais ou imaginadas;</li> <li>Interpretar representações descritivas de formas;</li> <li>Comunicar através de representações descritivas;</li> <li>Utilizar, com propriedade, o vocabulário específico da geometria descritiva;</li> <li>Formular e resolver problemas, com espírito crítico e capacidade criativa;</li> <li>Adquirir uma gradual autoexigência de rigor e espírito crítico;</li> <li>Ter como objetivo a realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação</li> </ul>	65%	- Testes de avaliação - Fichas de trabalho/aula
		25%	- Questões/aula - Trabalho de grupo/aula - Trabalhos individual/aula - Grelhas de observação direta
		10%	- Trabalhos individuais/casa - Projetos - Memórias descritivos - Apresentações - Portefólio



História da Cultura e das Artes – 10.º Ano			
Domínios	Aprendizagens Essenciais	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>MÓDULO INICIAL</b> • Criatividade e ruturas  <b>MÓDULO 1</b> • A cultura da Ágora O homem da democracia de Atenas  <b>MÓDULO 2</b> • A cultura do Senado A lei e a ordem no Império  <b>MÓDULO 3</b> • A cultura do Mosteiro Os espaços do Cristianismo  <b>MÓDULO 4</b> • A cultura da catedral As cidades e Deus  <b>MÓDULO 5</b> • A cultura do Palácio Homens novos, espaços novos, uma memória clássica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas.</li> <li>Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> <li>Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico.</li> <li>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos.</li> <li>Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.</li> <li>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> <li>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.</li> <li>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</li> </ul>	60%	- Fichas de avaliação - Questões/aula - Fichas de trabalho em aula
		40%	- Trabalho em grupo/aula - Trabalho individual/aula/casa - Grelhas de observação direta - Registos da participação em atividades diversificadas - Glossários - Portefólio - Caderno diário - Trabalho de pesquisa e memórias descritivas - Apresentações Orais - Visitas de estudo e respetivos relatórios

**Departamento de Línguas Germânicas**

Inglês – 1.º e 2.º anos			
Domínios		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	Compreensão oral	50%	<i>Role play</i> Interação entre pares e entre aluno/professor Exercícios de repetição e de pergunta /resposta
	Produção/ Interação oral	50%	Leitura (palavras/frases) Dramatizações Canções Compreensão de textos orais e audiovisuais Produção (palavras/frases)
Competência de aprendizagem	Participação nas tarefas Empenho Estratégias de autoaprendizagem Cumprimento de regras	Transversal à competência comunicativa	

Inglês – 3.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b><u>Compreensão oral</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada;</li> <li>. Identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna;</li> <li>. Identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais;</li> <li>. Reconhecer o alfabeto em Inglês;</li> <li>. Acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.</li> </ul>	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b><u>Compreensão escrita</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens;</li> <li>. Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido;</li> <li>. Desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês;</li> <li>. Fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes;</li> <li>. Desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.</li> </ul>	25%	
	<b><u>Interação oral</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais;</li> <li>. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.</li> </ul>	25%	
	<b><u>Produção oral</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunicar informação pessoal elementar;</li> <li>. Expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente.</li> </ul>		
	<b><u>Interação escrita</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal;</li> <li>. Responder a um <i>email</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma muito simples.</li> </ul>	25%	
	<b><u>Produção escrita</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens;</li> <li>. Ordenar palavras para escrever frases;</li> <li>. Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas;</li> <li>. Escrever os numerais aprendidos.</li> </ul>		
Competência intercultural	<b><u>Reconhecer realidades interculturais distintas</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio;</li> <li>. Reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica.</li> </ul>	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunicar eficazmente em contexto;</li> <li>. Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos;</li> <li>. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto;</li> <li>. Pensar criticamente;</li> <li>. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto;</li> <li>. Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.</li> </ul>		

Inglês – 4.º ano			
Competências: O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> . Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; . Entender instruções simples para completar pequenas tarefas; . Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; . Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções.	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita
	<b>Compreensão escrita</b> . Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; . Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; . Compreender instruções muito simples com apoio visual; . Desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; . Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio.	25%	Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais.
	<b>Interação oral</b> . Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; . Perguntar e responder sobre preferências pessoais; . Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; . Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; . Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares.	25%	
	<b>Produção oral</b> . Comunicar informação pessoal elementar; . Expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; . Dizer rimas, lengalengas e cantar; . Indicar o que é, ou não, capaz de fazer.		
	<b>Interação escrita</b> . Preencher um formulário ( <i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; . Responder a um <i>email</i> , <i>chat</i> ou mensagem de forma simples		
	<b>Produção escrita</b> . Legendar sequências de imagens; . Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; . Escrever sobre si próprio de forma muito elementar; . Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.	25%	
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> . Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; . Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); . Reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Comunicar eficazmente em contexto; . Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; . Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; . Pensar criticamente; . Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; . Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		

Inglês – 5.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais;</li> <li>. Entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas;</li> <li>. Identificar a ideia global de pequenos textos orais;</li> <li>. Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada.</li> </ul>	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita
	<b>Compreensão escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Seguir instruções elementares; reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/avisos;</li> <li>. Compreender mensagens curtas e simples (postais, mensagens de texto, post/tweets, blogs, emails) sobre assuntos do seu interesse;</li> <li>. Desenvolver a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta.</li> </ul>	25%	Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais.
	<b>Interação oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas;</li> <li>. Perguntar e responder sobre preferências pessoais;</li> <li>. Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados;</li> <li>. Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente;</li> <li>. Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares.</li> </ul>	25%	
	<b>Produção oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna;</li> <li>. Pronunciar, com correção, expressões e frases familiares;</li> <li>. Expressar gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples;</li> <li>. Descrever aspetos simples do seu dia a dia, utilizando frases simples;</li> <li>. Fazer descrições simples de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns;</li> <li>. Falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.</li> </ul>		
	<b>Interação escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Preencher um formulário (online ou em formato papel) simples com informação pessoal e preferências pessoais básicas;</li> <li>. Pedir e dar informação pessoal de forma simples;</li> <li>. Pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples;</li> <li>. Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.</li> </ul>	25%	
	<b>Produção escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Descrever-se a si e à família;</li> <li>. Redigir mensagens e notas pessoais;</li> <li>. Redigir postais e convites; escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples, justificando-as usando o conector because;</li> <li>. Descrever uma imagem usando there is/there are.</li> </ul>		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) de língua estrangeira: diferentes aspetos de si próprio, identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura;</li> <li>. Identificar espaços de realidades culturais diferentes (a comunidade dos outros);</li> <li>. Localizar no mapa alguns países de expressão inglesa;</li> <li>. Associar capitais e algumas cidades desses países estudados;</li> <li>. Reconhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa, tais como bandeiras e símbolos nacionais.</li> </ul>	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunicar eficazmente em contexto;</li> <li>. Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos;</li> <li>. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto;</li> <li>. Pensar criticamente;</li> <li>. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto;</li> <li>. Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.</li> </ul>		

Inglês – 6.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> . Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada; . Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares; . Compreender os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada; . Identificar o contexto do discurso, a ideia principal e informações simples.	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita
	<b>Compreensão escrita</b> . Compreender textos simples com vocabulário limitado; . Identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados; . Desenvolver a literacia, compreendendo textos de leitura extensiva com vocabulário familiar	25%	Exercícios de produção e interação escrita
	<b>Interação oral</b> . Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de role play; . Responder a perguntas diretas com apoio; . Participar numa conversa curta sobre situações de rotina que lhe são familiares, de necessidade imediata e do seu interesse; . Comunicar uma tarefa simples; trocar opiniões e comparar lugares, objetos e pessoas, usando uma linguagem simples.	25%	Apresentações e interações orais.
	<b>Produção oral</b> . Falar sobre os temas explorados: lojas, serviços públicos, tempos livres, viagens, família e amigos, rotinas, escola, meios de transporte, tipos de habitação, descrever pessoas, lugares, acontecimentos e atividades com apoio de imagens; . (re)contar uma pequena história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples.		
	<b>Interação escrita</b> . Preencher um formulário (online) ou em formato papel simples, com informação pessoal e sobre áreas de interesse básicas; . Pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; . Redigir e responder a posts/tweets curtos com frases curtas sobre passatempos, gostos e preferências; . Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.	25%	
	<b>Produção escrita</b> . Escrever um pequeno texto descritivo sobre a sua rotina diária, a escola, acontecimentos, com a ajuda de tópicos ou imagens; . Escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata; . Expressar opinião sobre os seus interesses, utilizando expressões e frases simples do dia a dia.		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> . Conhecer o seu meio e o dos outros para identificar a diversidade cultural em universos diferenciados; . Descrever diferentes elementos da sua cultura, identidade e língua por oposição à cultura anglo-saxónica e à língua inglesa; . Comparar os espaços à sua volta com espaços de realidades culturais diferentes; . Identificar exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural; . Reconhecer algumas diferenças entre as relações interculturais.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Comunicar eficazmente em contexto; . Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; . Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; . Pensar criticamente; . Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; . Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		

Inglês – 7.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b><u>Compreensão oral</u></b> · Seguir instruções detalhadas dadas pelo professor; · Identificar o conteúdo principal do que se ouve e vê, os intervenientes e a sequência do discurso assim como informações específicas.	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b><u>Compreensão escrita</u></b> · Compreender textos narrativos sobre temas abordados no domínio intercultural; · Identificar informação essencial em textos adaptados de jornais e revistas; · Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva.	25%	
	<b><u>Interação oral</u></b> · Entender e trocar ideias em situações quotidianas previsíveis; · Iniciar, manter ou terminar uma conversa breve.	25%	
	<b><u>Produção oral</u></b> · Falar sobre os temas explorados: atividades escolares e de lazer, situações quotidianas, serviços, planos para o futuro, hábitos e rotinas; comparar tipos de habitação, eventos escolares e festividades; descrever imagens, locais, atividades e acontecimentos.		
	<b><u>Interação escrita</u></b> · Interagir de forma simples, completando formulários, mensagens e textos curtos.	25%	
	<b><u>Produção escrita</u></b> · Escrever sobre pessoas, objetos e rotinas; · Escrever diálogos com encadeamento lógico; · Descrever planos para o futuro.		
Competência intercultural	<b><u>Reconhecer realidades interculturais distintas</u></b> · Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e identidade; · Estabelecer comparações entre as suas vivências e as dos outros; · Falar sobre atividades de lazer do seu meio cultural por oposição a outras culturas, incluindo a anglo-saxónica; · Reconhecer, compreender e explicar exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	· Comunicar eficazmente em contexto; · Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; · Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; · Pensar criticamente; · Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; · Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		

Inglês – 8.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> · Seguir, sem dificuldade, uma apresentação breve sobre um tema familiar; · Acompanhar informações com algum pormenor.	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b>Compreensão escrita</b> · Compreender textos informativos sobre temas abordados no domínio intercultural (personalidades do meio artístico, o mundo dos adolescentes); · Reconhecer a linha geral de argumentação de um texto, mas não necessariamente de forma pormenorizada; · Identificar as principais conclusões em textos de opinião; · Ler textos adaptados de leitura extensiva.	25%	
	<b>Interação oral</b> · Responder de forma pertinente ao discurso do interlocutor; · Trocar informações relevantes e dar opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente; · Interagir, com correção, para obter bens e serviços..	25%	
	<b>Produção oral</b> · Expressar-se, com correção, em situações previamente preparadas; · Falar sobre atividades escolares e de lazer; · Falar sobre o mundo dos adolescentes: hábitos e rotinas, hobbies, moda, estados emocionais, por exemplo, expressar a sua opinião; · Interagir, com linguagem de uso corrente, sobre assuntos do dia a dia.		
	<b>Interação escrita</b> · Interagir de forma progressivamente mais elaborada, completando formulários, mensagens e textos.	25%	
	<b>Produção escrita</b> · Produzir textos de 50 a 90 palavras, com vocabulário de uso do quotidiano; · Escrever ou responder a uma carta informal, email, tweet; · Escrever uma notícia para o jornal da escola.		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> · Conhecer alguns aspetos culturais de vários países de expressão inglesa; · Conhecer e descrever temas da atualidade; · Identificar problemas ambientais e soluções possíveis; · Descrever, de forma sumária, tradições do seu meio cultural; · Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	· Comunicar eficazmente em contexto; · Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; · Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; · Pensar criticamente; · Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; · Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		



Inglês – 9.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Compreender, com facilidade, discursos produzidos de forma clara;</li><li>. Seguir conversas do dia a dia; acompanhar uma apresentação breve sobre temas estudados;</li><li>. Compreender o essencial de programas em modo áudio/audiovisual sobre temas atuais ou de interesse cultural;</li><li>. Seguir orientações detalhadas, mensagens e informações diversas.</li></ul>	25%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b>Compreensão escrita</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Ler textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente;</li><li>. Identificar os pontos principais em textos jornalísticos;</li><li>. Compreender textos factuais sobre assuntos de interesse pessoal ou cultural;</li><li>. Seguir o essencial em textos argumentativos breves sobre temas culturais e sociais;</li><li>. Ler textos de leitura extensiva de natureza diversa;</li><li>. Utilizar dicionários diversificados</li></ul>	25%	
	<b>Interação oral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Interagir, com correção, sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso;</li><li>. Combinar com o interlocutor, via telemóvel, atividades do dia a dia;</li><li>. Interagir em diálogos, com correção, sobre tópicos da atualidade;</li><li>. Trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos</li></ul>	25%	
	<b>Produção oral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados;</li><li>. Fazer pequenas apresentações sobre temas do seu interesse;</li><li>. Produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.</li></ul>		
	<b>Interação escrita</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Interagir, com linguagem coloquial, sobre assuntos de carácter geral;</li><li>. Escrever comentários e mensagens em blogues e redes sociais;</li><li>. Responder a um inquérito, postal e/ou email.</li></ul>	25%	
	<b>Produção escrita</b> <p>Produzir textos de 90 a 100 palavras, utilizando vocabulário comum, mas diversificado;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Recontar um acontecimento, descrevendo experiências, impressões, reações ou sentimentos;</li><li>. Escrever sobre os temas da atualidade estudados.</li></ul>		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>. Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa;</li><li>. Conhecer universos culturais diversificados;</li><li>. Identificar e comentar alguns fatores que dificultam a comunicação intercultural.</li></ul>	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	<ul style="list-style-type: none"><li>. Comunicar eficazmente em contexto;</li><li>. Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos;</li><li>. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto;</li><li>. Pensar criticamente;</li><li>. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto;</li><li>. Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.</li></ul>		

Inglês – 10.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> . Compreender um discurso fluído e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas	20%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b>Compreensão escrita</b> . Ler e compreender diversos tipos de texto, dentro das áreas temáticas apresentadas, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível; . Identificar o tipo de texto; . Descodificar palavras-chave/ideias presentes no texto que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e argumentação; . Interpretar informação explícita e implícita, pontos de vista e intenções do autor.	20%	
	<b>Interação oral</b> . Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição e usar formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível; . Interagir com eficácia progressiva, participando em discussões, no âmbito das áreas temáticas.	30%	
	<b>Produção oral</b> . Expressar-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas; . Produzir, de forma simples e breve mas articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista.		
	<b>Interação escrita</b> . Responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas.	30%	
	<b>Produção escrita</b> . Planificar e elaborar uma atividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas; . Reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta.		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> . Desenvolver a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; . Relacionar a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais, demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Comunicar eficazmente em contexto; . Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; . Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; . Pensar criticamente; . Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; . Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		

Inglês – 11.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender vários tipos de discurso e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas;</li> <li>Interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita em diversos tipos de texto;</li> <li>Identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação;</li> <li>Interagir progressivamente na diversidade da língua inglesa em contexto de uso internacional, envolvendo falantes de culturas distintas.</li> </ul>	20%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita
	<b>Compreensão escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto;</li> <li>Descodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação;</li> <li>Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).</li> </ul>	20%	
	<b>Interação oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir com eficácia, participando em discussões, defendendo pontos de vista;</li> <li>Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição;</li> <li>Usar formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível.</li> </ul>	30%	
	<b>Produção oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas;</li> <li>Produzir enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista.</li> </ul>		
	<b>Interação escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas;</li> <li>Responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</li> </ul>	30%	
	<b>Produção escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista;</li> <li>Elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.</li> </ul>		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas;</li> <li>Manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens;</li> <li>Relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais;</li> <li>Demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas;</li> <li>Desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural;</li> <li>Alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.</li> </ul>	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicar eficazmente em contexto;</li> <li>Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos;</li> <li>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto;</li> <li>Pensar criticamente;</li> <li>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto;</li> <li>Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.</li> </ul>		

Inglês – 12.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> · Compreender diversos tipos de discurso e seguir linhas de argumentação complexas, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras áreas do conhecimento; · Interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita; compreender um leque variado de enunciados orais, tanto em presença como através dos media; · Interagir na diversidade da língua inglesa em contexto de uso internacional, envolvendo falantes de culturas distintas.	20%	Exercícios de compreensão oral e escrita  Exercícios de produção e interação escrita  Apresentações e interações orais
	<b>Compreensão escrita</b> · Ler e compreender textos extensos, literários e não literários, e identificar diferenças de estilo; · Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, relacionando-a com o seu conhecimento e vivência pessoal.	20%	
	<b>Interação oral</b> · Interagir com espontaneidade, fluência e eficácia em língua inglesa, participando em discussões, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos previamente; · Apresentar e discutir detalhadamente as áreas temáticas, desenvolvendo linhas de argumentação consistentes e fundamentadas.	30%	
	<b>Produção oral</b> Expressar-se de forma clara e detalhada sobre as áreas temáticas; · Verbalizar perceções, experiências e opiniões; apresentar informação de uma forma clara e sequenciada.		
	<b>Interação escrita</b> · Responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.	30%	
	<b>Produção escrita</b> · Elaborar, sem dificuldade, textos claros e variados, de modo fluente e estruturado, atendendo à sua função e destinatário; · Elaborar textos complexos, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, desenvolvendo linhas de argumentação consistentes e fundamentadas; · Reformular o trabalho escrito, adequando-o à tarefa proposta.		
Competência intercultural	<b>Reconhecer realidades interculturais distintas</b> · Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; · Manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; · Demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; · Desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; · Alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	· Comunicar eficazmente em contexto; · Trabalhar e colaborar em pares e em pequenos grupos; · Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; · Pensar criticamente; · Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto; · Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.		

Departamento de Línguas Românicas

História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo				
Competências		Descritores de desempenho		Ponderação (%)
Instrumentos de avaliação				
Tratamento de Informação/ utilização de fontes		<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpreta documentos (mapas, gráficos, imagens e documentos escritos);</li> <li>Seleciona informação sobre os temas em estudo;</li> <li>Formula hipóteses;</li> <li>Interpreta factos históricos;</li> <li>Realiza trabalhos simples de pesquisa.</li> </ul>		15%
Compreensão Histórica	Temporalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica e caracteriza fases da evolução da História;</li> <li>Localiza no tempo acontecimentos e processos;</li> <li>Estabelece relações entre passado e presente;</li> <li>Localiza no espaço com recurso a diferentes formas de representação espacial;</li> <li>Estabelece relações entre a organização do espaço e os condicionamentos físico-naturais;</li> <li>Distingue e relaciona aspetos de ordem demográfica, social, económica e política...</li> <li>Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos no processo histórico;</li> <li>Reconhece a existência de diferentes culturas.</li> </ul>		60%
	Espacialidade			
	Contextualização			
Comunicação histórica		<ul style="list-style-type: none"> <li>Utiliza diferentes formas de comunicação escrita e oral utilizando o vocabulário específico da História;</li> <li>Utilizar as TIC em condições de sala de aula;</li> <li>Recria situações históricas sob a forma plástica, dramática ou outra.</li> </ul>		25%
				<p>Aulas</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Testes</p> <p>Trabalhos Individuais e/ ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalhos de pesquisa;</li> <li>- apresentações de trabalhos;</li> <li>- glossário;</li> <li>- questão-aula;</li> <li>- outros (a definir em aula).</li> </ul>

Português – 5.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas.</li> <li>. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma.</li> <li>. Explicitar o sentido global de um texto.</li> <li>. Fazer inferências, justificando-as.</li> <li>. Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista.</li> <li>. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto</li> <li>. Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.</li> <li>. Analisar textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade): verbete de enciclopédia, entrevista, anúncio publicitário, notícia e carta formal (em diversos suportes).</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler integralmente textos literários de natureza narrativa, lírica e dramática (no mínimo, um livro infantojuvenil, quatro poemas, duas lendas, três contos de autor e um texto dramático - selecionados da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular).</li> <li>. Interpretar o texto em função do género literário.</li> <li>. Inferir o sentido conotativo de palavras e expressões.</li> <li>. Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial, ação.</li> <li>. Explicar recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (personificação, comparação).</li> <li>. Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.).</li> <li>. Valorizar a diversidade cultural patente nos textos.</li> <li>. Fazer declamações e representações teatrais.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em livros, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Descrever pessoas, objetos e paisagens em função de diferentes finalidades e géneros textuais.</li> <li>. Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização.</li> <li>. Escrever textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa.</li> <li>. Escrever com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.</li> <li>. Aperfeiçoar o texto depois de redigido.</li> <li>. Escrever textos de natureza narrativa integrando os elementos que circunscrevem o acontecimento, o tempo e o lugar, o desencadear da ação, o desenvolvimento e a conclusão, com recurso a vários conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste.</li> <li>. Escrever textos em que se defenda uma posição com argumentos e conclusão coerentes, individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.</li> </ul>		Questões-aula
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar a classe das palavras: verbo principal (transitivo e intransitivo) e verbo auxiliar, advérbio, conjunção.</li> <li>. Conjugação verbos regulares e irregulares no pretérito mais que-perfeito (simples e composto) do modo indicativo.</li> <li>. Identificar o particípio passado e o gerúndio dos verbos.</li> <li>. Sistematizar processos de formação do feminino dos nomes e adjetivos.</li> <li>. Sistematizar a flexão nominal e adjetival quanto ao número.</li> <li>. Identificar os constituintes da frase com as seguintes funções sintáticas: sujeito (simples e composto), vocativo, predicado; complemento (direto e indireto).</li> <li>. Distinguir frases simples de frases complexas.</li> <li>. Empregar, de modo intencional e adequado, conectores com valor de tempo, de causa, de explicação e de contraste.</li> <li>. Analisar palavras a partir dos seus elementos constitutivos (base, radical e afixos), com diversas finalidades (deduzir significados, integrar na classe gramatical, formar famílias de palavras).</li> <li>. Compreender a composição como processo de formação de palavras.</li> <li>. Explicitar regras de utilização dos sinais de pontuação.</li> <li>. Mobilizar formas de tratamento mais usuais no relacionamento interpessoal, em diversos contextos de formalidade.</li> </ul>		Apresentações orais
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.</li> <li>. Organizar a informação do texto e registá-la, por meio de técnicas diversas.</li> <li>. Controlar a produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Preparar apresentações orais (exposição, reconto, tomada de posição) individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.</li> <li>. Planificar e produzir textos orais com diferentes finalidades.</li> <li>. Intervir, com dúvidas e questões, em interações com diversos graus de formalidade, com respeito por regras de uso da palavra.</li> <li>. Captar e manter a atenção da audiência (postura corporal, expressão facial, clareza, volume e tom de voz).</li> <li>. Produzir um discurso com elementos de coesão adequados (concordância; tempos verbais; advérbios; variação das anáforas; uso de conectores frásicos e textuais mais frequentes).</li> </ul>		

Português – 6.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associados a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variados.</li> <li>. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma.</li> <li>. Explicitar o sentido global de um texto.</li> <li>. Fazer inferências, justificando-as.</li> <li>. Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista.</li> <li>. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>. Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.</li> <li>. Distinguir nos textos características da notícia, da entrevista, do anúncio publicitário e do roteiro (estruturação, finalidade).</li> <li>. Conhecer os objetivos e as formas de publicidade na sociedade atual.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler integralmente obras literárias narrativas, poéticas e dramáticas (no mínimo, quatro poemas de autores portugueses, quatro poemas de autores lusófonos, um poema do Romancero, de Almeida Garrett, dois contos de Grimm, três narrativas extensas de autor, um texto dramático, da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular).</li> <li>. Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário.</li> <li>. Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.</li> <li>. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha).</li> <li>. Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.</li> <li>. Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados.</li> <li>. Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos.</li> <li>. Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora).</li> <li>. Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através de declamações, representações teatrais, escrita criativa, apresentações orais.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que integre explicitação de objetivos de leitura pessoais e comparação de temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrever textos de carácter narrativo, integrando o diálogo e a descrição.</li> <li>. Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.</li> <li>. Utilizar processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos.</li> <li>. Intervir em blogues e em fóruns, por meio de textos adequados ao género e à situação de comunicação.</li> <li>. Redigir textos de âmbito escolar, como a exposição e o resumo.</li> <li>. Produzir textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.</li> </ul>		Questões-aula
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar a classe de palavras: verbo copulativo e auxiliar (da passiva e tempos compostos); conjunção e locução conjuncional (coordenativa copulativa e adversativa; subordinativa temporal e causal), determinante indefinido, pronome indefinido; quantificador.</li> <li>. Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do modo conjuntivo, no condicional.</li> <li>. Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos.</li> <li>. Empregar adequadamente o modo conjuntivo como forma supletiva do imperativo.</li> <li>. Identificar funções sintáticas: predicativo do sujeito, complementos (obliquo e agente da passiva) e modificador (do grupo verbal).</li> <li>. Transformar a frase ativa em frase passiva (e vice-versa) e o discurso direto em discurso indireto (e vice-versa).</li> <li>. Colocar corretamente as formas átonas do pronome pessoal adjacentes ao verbo (próclise, ênclise e mesóclise).</li> <li>. Compreender a ligação de orações por coordenação e por subordinação.</li> <li>. Classificar orações coordenadas copulativas e adversativas e orações subordinadas adverbiais temporais e causais.</li> <li>. Distinguir derivação de composição.</li> <li>. Explicar a utilização de sinais de pontuação em função da construção da frase.</li> <li>. Mobilizar no relacionamento interpessoal formas de tratamento adequadas a contextos formais.</li> </ul>		Apresentações orais
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos.</li> <li>. Distinguir factos de opiniões na explicitação de argumentos.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunicar, em contexto formal, informação essencial (paráfrase, resumo) e opiniões fundamentadas.</li> <li>. Planificar, produzir e avaliar textos orais (relato, descrição, apreciação crítica), com definição de tema e sequência lógica de tópicos (organização do discurso, correção gramatical), individualmente ou em grupo.</li> <li>. Fazer uma apresentação oral, devidamente estruturada, sobre um tema.</li> <li>. Captar e manter a atenção da audiência (olhar, gesto, recurso eventual a suportes digitais).</li> <li>. Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coesão textual: anáforas lexicais e pronominais, frases complexas, expressões adverbiais, tempos e modos verbais, conectores frásicos.</li> </ul>		



Português – 7.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: biografia, textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica), textos publicitários.</li> <li>. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.</li> <li>. Explicitar o sentido global de um texto.</li> <li>. Fazer inferências devidamente justificadas.</li> <li>. Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões.</li> <li>. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>. Identificar, nas mensagens publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados.</li> <li>. Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.</li> <li>. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas.</li> <li>. Interpretar os textos em função do género literário.</li> <li>. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica.</li> <li>. Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.</li> <li>. Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas.</li> <li>. Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido.</li> <li>. Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ul>		Questões-aula
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: exposição, opinião, comentário, biografia e resposta a questões de leitura.</li> <li>. Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos.</li> <li>. Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.</li> <li>. Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições.</li> <li>. Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.</li> <li>. Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista.</li> <li>. Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes.</li> </ul>		Apresentações orais
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar a classe de palavras.</li> <li>. Conjuguar verbos regulares e irregulares em vários tempos e modos.</li> <li>. Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos antecidos de determinados pronomes e advérbios).</li> <li>. Empregar o modo conjuntivo em diversos contextos de uso obrigatório.</li> <li>. Identificar funções sintáticas.</li> <li>. Classificar orações coordenadas.</li> <li>. Distinguir os processos de derivação e de composição na formação regular de palavras.</li> <li>. Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza geográfica.</li> <li>. Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase.</li> </ul>		Outros
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências.</li> <li>. Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento.</li> <li>. Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave.</li> </ul>	25%	Ao longo do ano letivo, os instrumentos serão diversificados, escolhidos em função das competências e dos conhecimentos a avaliar.
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação.</li> <li>. Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema.</li> <li>. Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade.</li> <li>. Usar mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores.</li> <li>. Avaliar o seu próprio discurso a partir de critérios previamente acordados com o professor.</li> </ul>		



Português – 8.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: (auto)biografia, diário, memórias; reportagem, comentário; texto de opinião.</li> <li>. Reconhecer a organização discursiva de cartas de apresentação.</li> <li>. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.</li> <li>. Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas.</li> <li>. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.</li> <li>. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).</li> <li>. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação pela utilização dos métodos do trabalho científico.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas.</li> <li>. Interpretar o texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.</li> <li>. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica.</li> <li>. Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto.</li> <li>. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reacção pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra.</li> <li>. Expressar o apreço por livros lidos através de processos e suportes diversificados.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que revele um percurso pessoal de leitor.</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: diário, entrevista, comentário e resposta a questões de leitura.</li> <li>. Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos, continuidade de sentido, progressão temática, coerência e coesão.</li> <li>. Redigir textos coesos e coerentes, em que se confrontam ideias e pontos de vista e se toma uma posição sobre personagens, acontecimentos, situações e/ou enunciados.</li> <li>. Escrever com correção sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação.</li> <li>. Reformular textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística.</li> <li>. Utilizar com critério as tecnologias da informação na produção, na revisão e na edição de texto.</li> <li>. Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto às normas para citação.</li> </ul>		Questões-aula
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Distinguir as seguintes subclasses de palavras: quantificador universal e existencial.</li> <li>. Distinguir conjunções e locuções conjuncionais subordinativas.</li> <li>. Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas.</li> <li>. Distinguir funções sintáticas.</li> <li>. Distinguir subordinação adverbial de subordinação adjetiva e de subordinação substantiva.</li> <li>. Explicar a função sintática da oração substantiva completiva selecionada pelo verbo.</li> <li>. Classificar orações subordinadas.</li> <li>. Analisar relações de sentido entre palavras.</li> <li>. Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza social.</li> <li>. Empregar formas linguísticas adequadas à expressão de opinião e à assunção de compromissos.</li> </ul>		Apresentações orais
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir).</li> <li>. Explicar sentidos figurados e contextuais com base em inferências.</li> <li>. Avaliar argumentos quanto à validade e adequação aos objetivos comunicativos.</li> <li>. Sintetizar a informação recebida.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias e opiniões.</li> <li>. Planificar e avaliar o texto oral, tendo em conta a intenção comunicativa e o género textual (expor/informar, explicar, argumentar), individualmente e/ou com discussão de diversos pontos de vista.</li> <li>. Produzir um discurso oral com vocabulário e recursos gramaticais diversificados (coordenação e subordinação; anáfora; conectores frásicos e marcadores discursivos).</li> <li>. Usar recursos verbais e não verbais com fluência e correção (apresentação eletrónica, Web).</li> </ul>		

Português – 9.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário.</li> <li>. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.</li> <li>. Explicitar o sentido global de um texto.</li> <li>. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.</li> <li>. Reconhecer a forma como o texto está estruturado.</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>. Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos.</li> <li>. Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa e poemas.</li> <li>. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</li> <li>. Identificar e reconhecer o valor de recursos expressivos.</li> <li>. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</li> <li>. Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor.</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: comentário, crítica, artigo de opinião.</li> <li>. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</li> <li>. Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias de informação e a Web, incorporando seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade.</li> <li>. Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto.</li> <li>. Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos.</li> <li>. Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</li> <li>. Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto.</li> <li>. Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.</li> </ul>		Apresentações orais
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar processos fonológicos de inserção, supressão e alteração de segmentos.</li> <li>. Identificar arcaísmos e neologismos.</li> <li>. Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</li> <li>. Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos.</li> <li>. Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações.</li> <li>. Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise.</li> <li>. Distinguir frases com valor aspetual imperfeito e com valor aspetual perfeito.</li> <li>. Explicar relações semânticas entre palavras.</li> <li>. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa.</li> <li>. Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.</li> </ul>		Outros
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo.</li> <li>. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos.</li> </ul>	25%	Ao longo do ano letivo, os instrumentos serão diversificados, escolhidos em função das competências e dos conhecimentos a avaliar.
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas.</li> <li>. Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista.</li> <li>. Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não-verbais.</li> <li>. Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo</li> </ul>		

Português – 10.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon.</li> <li>. Realizar leitura crítica e autónoma.</li> <li>. Analisar a organização interna e externa do texto.</li> <li>. Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.</li> <li>. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</li> <li>. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</li> <li>. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
<b>Educação Literária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</li> <li>. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</li> <li>. Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido.</li> <li>. Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.</li> <li>. Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</li> <li>. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</li> <li>. Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar em suportes variados.</li> </ul>		Oficinas
<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</li> <li>. Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.</li> <li>. Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.</li> <li>. Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.</li> <li>. Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica.</li> </ul>		Questões-aula
<b>Gramática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo.</li> <li>. Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).</li> <li>. Analisar com segurança frases simples e complexas (identificando e classificando os constituintes).</li> <li>. Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</li> <li>. Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.</li> <li>. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos).</li> <li>. Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.</li> <li>. Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.</li> </ul>		Apresentações orais
<b>Oralidade</b>	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.</li> <li>. Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</li> <li>. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</li> <li>. Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.</li> <li>. Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.</li> <li>. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</li> <li>. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.</li> </ul>		

Ao longo do ano letivo, os instrumentos serão diversificados, escolhidos em função das competências e dos conhecimentos a avaliar.

Português – 11.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.</li> <li>. Realizar leitura crítica e autónoma.</li> <li>. Analisar a organização interna e externa do texto.</li> <li>. Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.</li> <li>. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</li> <li>. Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.</li> <li>. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.</li> <li>. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</li> <li>. Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</li> <li>. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.</li> <li>. Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.</li> <li>. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</li> <li>. Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.</li> <li>. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético, do texto dramático e do texto narrativo.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar em suportes variados</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</li> <li>. Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.</li> <li>. Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.</li> <li>. Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.</li> <li>. Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas.</li> </ul>		Questões-aula
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase.</li> <li>. Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases.</li> <li>. Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</li> <li>. Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora.</li> <li>. Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical).</li> <li>. Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso (incluindo discurso indireto livre).</li> <li>. Conhecer a referência deíctica (deícticos e respetivos referentes).</li> </ul>		Apresentações orais
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.</li> <li>. Avaliar os argumentos de intervenções orais.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas.</li> <li>. Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.</li> <li>. Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar.</li> <li>. Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo, os instrumentos serão diversificados, escolhidos em função das competências e dos conhecimentos a avaliar.

Português – 12.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ler, em suportes variados, textos de diferentes graus de complexidade argumentativa (apreciação crítica e artigo de opinião).</li> <li>. Realizar leitura crítica e autónoma.</li> <li>. Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.</li> <li>. Analisar a organização interna e externa do texto.</li> <li>. Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.</li> <li>. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.</li> <li>. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas
Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.</li> <li>. Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.</li> <li>. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.</li> <li>. Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.</li> <li>. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.</li> <li>. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</li> <li>. Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.</li> <li>. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar em suportes variados.</li> </ul>		Oficinas
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.</li> <li>. Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.</li> <li>. Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.</li> <li>. Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.</li> <li>. Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas.</li> </ul>		Questões-aula
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português (processos irregulares de formação de palavras).</li> <li>. Realizar análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, ao grupo nominal, ao grupo adjetival e ao grupo adverbial.</li> <li>. Sistematizar conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases.</li> <li>. Distinguir frases com diferentes valores aspetuais (valor perfeitivo, valor imperfeitivo, situação genérica, situação habitual e situação iterativa).</li> <li>. Demonstrar, em textos, os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais.</li> <li>. Avaliar um texto com base nas propriedades que o configuram (processos de coerência e coesão).</li> <li>. Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso.</li> </ul>		Apresentações orais
Oralidade	<b>Compreensão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar o(s) discurso(s) do género debate.</li> <li>. Apreciar a validade dos argumentos aduzidos pelos participantes de um debate.</li> <li>. Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.</li> </ul>	25%	Outros
	<b>Expressão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificar o texto oral elaborando um plano de suporte, com tópicos, argumentos e respetivos exemplos.</li> <li>. Participar construtivamente em debates em que se explicita e justifique pontos de vista e opiniões, se considerem pontos de vista contrários e se reformulem posições.</li> <li>. Produzir textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas.</li> <li>. Avaliar, individualmente e/ou em grupo, textos produzidos por si próprio através da discussão de diferentes pontos de vista.</li> </ul>		

Literatura Portuguesa – 10.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Leitura Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretar textos literários, com recurso a metalinguagem adequada e a estratégias de análise de texto.</li> <li>. Demonstrar a organização interna e externa do texto.</li> <li>. Explicitar tema(s), ideias principais, pontos de vista.</li> <li>. Inferir sentidos a partir da análise dos recursos expressivos presentes no texto.</li> <li>. Reconhecer características estéticas e formais de obras e autores de diferentes épocas e géneros: lírica galego-portuguesa; Livros de Linhagens, crónicas de Fernão Lopes; lírica camoniana; Menina e Moça, de Bernardim Ribeiro; Peregrinação, de Fernando Mendes Pinto; teatro de António José da Silva; poesia de Bocage.</li> <li>. Contextualizar textos literários de vários géneros e autores.</li> <li>. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre as características de textos literários de diferentes géneros.</li> <li>. Compreender o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor.</li> <li>. Comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.</li> <li>. Relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem.</li> <li>. Compreender a literatura nas suas dimensões social, cultural, pessoal e ética.</li> <li>. Desenvolver um projeto individual de leitura.</li> </ul>	75%	Testes/Fichas  Projeto Individual de leitura  Questões-aula  Apresentações orais  Outros
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Planificar o texto, selecionando informação relevante para a sua adequação à situação comunicativa e aos objetivos da escrita.</li> <li>. Organizar, por escrito, informação relevante para a produção de texto, através de procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.</li> <li>. Escrever textos com marcas específicas dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, vocacionados para a elaboração de conhecimentos e análise crítica (resumos, resenhas, comentários).</li> <li>. Produzir textos críticos com base na comparação de obras lidas com outros textos (literários ou não) e com outras manifestações estéticas.</li> <li>. Produzir textos que reflitam um ponto de vista estético e literário sobre as obras lidas com base na experiência de leitura crítica.</li> <li>. Adequar, em tarefas de produção escrita, efeitos estéticos e retóricos à intenção e ao destinatário ou público-leitor.</li> <li>. Respeitar os requisitos do trabalho intelectual na produção e divulgação de textos.</li> </ul>		Ao longo do ano letivo, os instrumentos serão diversificados, escolhidos em função das competências e dos conhecimentos a avaliar.
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo reações e pontos de vista sobre leituras realizadas.</li> <li>. Produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia.</li> <li>. Utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto.</li> <li>. Partilhar experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.</li> </ul>	25%	

Francês – 7.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> Identificar um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidade e canções, publicações digitais, entre outros), desde que o discurso seja muito claro, pausado, cuidadosamente articulado e relativo à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano.	20%	. Testes de audição autênticos
	<b>Compreensão escrita</b> . Identificar palavras e frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados curtos, relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano.	30%	. Fichas de compreensão oral  . Leitura de textos
	<b>Produção oral</b> . Expressar-se, de forma muito simples, pronunciando de forma geralmente compreensível e apoiando-se num texto memorizado com um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas para se apresentar, apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.	20%	. Questionários  . Testes de compreensão escrita
	<b>Interação oral</b> . Interagir em situações do quotidiano com preparação prévia, apoiando-se no discurso do interlocutor, com pronúncia geralmente compreensível e repertório muito limitado, expressões, frases simples e estruturas gramaticais muito elementares para estabelecer contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos) e pedir ou dar informações.		. Apresentação de trabalhos
	<b>Interação escrita</b> . Completar formulários com os dados adequados e escrever mensagens simples e curtas (30-40 palavras, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens). . Utilizar expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares para pedir e dar informações breves e agradecer, desculpar-se, felicitar, aceitar ou recusar convites.	30%	. Diálogos preparados  . Escrita para apropriação de modelos e técnicas
	<b>Produção escrita</b> . Escrever textos (30-40 palavras) simples e muito curtos, em suportes variados, utilizando expressões, frases e estruturas gramaticais muito elementares para se apresentar e apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.		. Testes de expressão escrita  . Outros
Competência intercultural	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira. . Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da sala de aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. . Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e noutras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples, recorrendo, quando necessário, a idiomas conhecidos, gestos, mímica e/ou desenhos.		



Francês – 8.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, publicidade, canções, vídeos, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais e articulados de forma clara e pausada.	20%	Testes de audição autênticos
	<b>Compreensão escrita</b> . Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, publicidade, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais, constituídos essencialmente por frases com estruturas elementares e vocabulário familiar.	30%	. Fichas de compreensão oral  . Leitura de textos
	<b>Produção oral</b> . Expressar-se sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprimir gostos e preferências.	20%	. Questionários  . Testes de compreensão escrita
	<b>Interação oral</b> . Interagir, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, pronunciando de forma compreensível, em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares para pedir e dar informações, descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprimir gostos e preferências.		. Apresentação de trabalhos
	<b>Interação escrita</b> . Escrever correspondência (50-60 palavras) sobre situações do quotidiano e experiências pessoais em suportes diversos respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação para pedir e dar informações, descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprimir gostos e preferências.	30%	. Diálogos preparados  . Escrita para apropriação de modelos e técnicas
	<b>Produção escrita</b> . Escrever, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, textos (50-60 palavras) simples e curtos, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação para descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprimir gostos e preferências.		. Testes de expressão escrita  . Outros
Competência intercultural	Observar e identificar a diversidade na sua cultura de origem, assim como na(s) cultura(s) da língua estrangeira em referências, hábitos, atitudes e comportamentos inseridos em situações da vida quotidiana.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Reconhecer a importância de estratégias no processo de aprendizagem da língua estrangeira (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação de conhecimentos) e identificar as mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo. . Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação, de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação oral e produção escrita, avaliando a sua eficiência.		



Francês – 9.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> . Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, vídeos, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada.	20%	Testes de audição autênticos  . Fichas de compreensão oral
	<b>Compreensão escrita</b> . Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas e constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	30%	. Leitura de textos
	<b>Produção oral</b> . Expressar-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros e expressar opiniões, gostos e preferências.	20%	. Questionários  . Testes de compreensão escrita
	<b>Interação oral</b> . Interagir, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para trocar ideias e informações, descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros e expressar opiniões, gostos e preferências.		. Apresentação de trabalhos  . Diálogos preparados
	<b>Interação escrita</b> . Escrever correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para pedir e dar informações, descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros e expressar opiniões, gostos e preferências.	30%	. Escrita para apropriação de modelos e técnicas  . Testes de expressão escrita
	<b>Produção escrita</b> . Redigir textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou futuros e expressar opiniões, gostos e preferências.		. Outros
Competência intercultural	. Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendiz, apoiando-se em questionários e outros documentos (Portefólio Europeu das Línguas, entre outros). . Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula. . Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar. . Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.		

Francês – 10.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> Identificar as ideias principais e selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados (noticiários, reportagens, publicidade, vídeos, curtas-metragens e filmes, publicações digitais, entre outros), sobre experiências e vivências, com vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada	15%	Testes de audição autênticos
	<b>Compreensão escrita</b> . Seguir indicações, normas e instruções escritas de forma clara e direta, identificar as ideias principais de um texto, selecionar informação pertinente em textos predominantemente dialogais, descritivos e narrativos (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre experiências e vivências, com ideias articuladas, marcadores explícitos e vocabulário frequente.	25%	. Fichas de compreensão oral  . Leitura de textos
	<b>Interação oral</b> . Interagir sobre experiências e vivências, em conversas estruturadas de forma pertinente, respeitando as convenções sociolinguísticas e o discurso do interlocutor, pronunciando de forma clara, com ritmo e entoação apropriados e usando vocabulário frequente, estruturas frásicas diversas com recursos gramaticais adequados para pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas, descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações, e trocar opiniões, gostos e preferências.	25%	. Questionários  . Testes de compreensão escrita  . Apresentação de trabalhos
	<b>Interação escrita</b> . Preencher formulários e escrever correspondência (120- 160 palavras) sobre experiências e vivências, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas, e descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações.	35%	. Diálogos preparados  . Escrita para apropriação de modelos e técnicas  . Testes de expressão escrita  . Outros
	<b>Produção escrita</b> . Redigir textos sobre experiências e vivências, em suportes diversos (120-160 palavras), respeitando as convenções textuais e utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para expor informações, opiniões e explicações, descrever situações e narrar acontecimentos, e exprimir gostos e preferências.		
Competência intercultural	. Interpretar factos, atitudes, comportamentos e valores culturais, mobilizando conhecimentos de natureza diversa e demonstrando abertura e empatia.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	. Verificar a eficiência das estratégias adotadas na planificação e realização de atividades de aprendizagem, recorrendo à comparação com a língua materna e outras línguas e deduzindo regras de funcionamento e uso da língua. . Em função de dificuldades, selecionar estratégias para retirar a informação essencial nas tarefas de leitura, audição e visionamento de documentos. . Transferir conhecimentos adquiridos para situações de interação oral e escrita, assim como de produção escrita na vida real.		

Francês – 11.º ano			
Competências O aluno deve ficar capaz de:		Ponderação (%)	Instrumentos de Avaliação
Competência Comunicativa	<b>Compreensão oral</b> Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados (noticiários, reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, vídeos, curtas metragens e filmes, publicações digitais, entre outros), sobre assuntos pessoais, culturais e científicos, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predominem vocabulário frequente e expressões idiomáticas muito correntes e a articulação seja clara e pausada.	15%	Testes de audição autênticos  . Fichas de compreensão oral
	<b>Compreensão escrita</b> . Seguir indicações, normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre assuntos pessoais e culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.	25%	. Leitura de textos  . Questionários
	<b>Interação oral</b> . Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais e culturais, pronunciando claramente, com ritmo e entoação apropriados, respeitando as convenções sociolinguísticas e o discurso do interlocutor e usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para descrever situações e narrar acontecimentos, ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações, e trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências.	25%	. Testes de compreensão escrita  . Apresentação de trabalhos
	<b>Interação escrita</b> . Escrever correspondência (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para descrever situações e narrar acontecimentos, expor informações, explicações, argumentos e opiniões, e exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências.	35%	. Diálogos preparados  . Escrita para apropriação de modelos e técnicas
	<b>Produção escrita</b> . Escrever textos (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais e usando vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes, assim como estruturas gramaticais e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos para descrever situações e narrar acontecimentos, expor informações, explicações, argumentos e opiniões, e exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências.		. Testes de expressão escrita  . Outros
Competência intercultural	Caracterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.	Transversal à competência comunicativa	
Competência estratégica	Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia. . Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.		

Departamento de Matemática e Informática

Matemática – 2.º ciclo			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos individuais</li> <li>• Trabalhos de grupo</li> <li>• Relatórios das atividades</li> <li>• Apresentações</li> <li>• Projetos</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>  <b>Pensamento crítico e pensamento criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjecturas, e de argumentar matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> </ul>	25%	
<b>Informação e comunicação</b>  <b>Linguagens e textos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna e à matemática.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progredir na fluência e no rigor com que representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.</li> </ul>	15%	

Matemática – 3.º ciclo			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	<b>60%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos individuais</li> <li>• Trabalhos de grupo</li> <li>• Relatórios das atividades</li> <li>• Apresentações</li> <li>• Projetos</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>  <b>Pensamento crítico e pensamento criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjecturas, e de argumentar matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> </ul>	<b>25%</b>	
<b>Informação e comunicação</b>  <b>Linguagens e textos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna e à matemática.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progredir na fluência e no rigor com que representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.</li> </ul>	<b>15%</b>	

<b>Ciências Naturais/Ciências da Natureza – 2.º ciclo</b>			
<b>Competências</b>	<b>Descritores de desempenho</b>	<b>Ponderação (%)</b>	<b>Instrumentos de avaliação</b>
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	<b>60%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Questões-aula</li> </ul>
<b>Bem-estar, saúde e ambiente</b>  <b>Raciocínio e resolução de problemas</b>  <b>Pensamento crítico e pensamento criativo</b>  <b>Linguagem de textos</b>  <b>Informação e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deve ser capaz de adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de planejar e conduzir pesquisas, gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens simbólicas associadas à ciência e aplicá-las de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de selecionar, analisar, produzir e divulgar produtos, experiências e conhecimento em diferentes formatos.</li> </ul>	<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos individuais</li> <li>• Trabalhos de grupo</li> <li>• Relatórios das atividades</li> <li>• Apresentações</li> <li>• Projetos</li> </ul>

Matemática A - Secundário			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos individuais</li> <li>• Trabalhos de grupo</li> <li>• Relatórios das atividades</li> <li>• Apresentações</li> <li>• Projetos</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>  <b>Pensamento crítico e pensamento criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjecturas, e de argumentar matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> </ul>	25%	
<b>Informação e comunicação</b>  <b>Linguagens e textos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna e à matemática.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progredir na fluência e no rigor com que representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.</li> </ul>	15%	

Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Secundário			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
<b>Saber científico, técnico e tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Questões-aula</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos individuais</li> <li>• Trabalhos de grupo</li> <li>• Relatórios das atividades</li> <li>• Apresentações</li> <li>• Projetos</li> </ul>
<b>Raciocínio e resolução de problemas</b>  <b>Pensamento crítico e pensamento criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjecturas, e de argumentar matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> </ul>	20%	
<b>Informação e comunicação</b>  <b>Linguagens e textos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna e à matemática;</li> <li>O aluno deverá ser capaz de aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progredir na fluência e no rigor com que representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.</li> </ul>	20%	



TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) – 5.º ano			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Investigar e pesquisar	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as noções da disciplina, de acordo com o descrito nos documentos das aprendizagens essenciais.</li> </ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas de trabalho</li> </ul>
Colaborar e comunicar	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente, com a formulação, teste e demonstração de conjecturas, e de argumentar matematicamente, progredindo na fundamentação das suas ideias e na análise dos argumentos de outros.</li> <li>O aluno deverá ser capaz de gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.</li> </ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhos de grupo / Trabalhos individuais</li> <li>Grelhas de observação direta</li> </ul>
Criar e inovar	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno deverá ser capaz de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna e à matemática;</li> <li>O aluno deverá ser capaz de aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</li> <li>O aluno deverá ser capaz de desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, com a utilização da notação e simbologia matemáticas próprias dos diversos conteúdos estudados, e progredir na fluência e no rigor com que representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.</li> </ul>	40%	
<b>OBS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>O domínio <b>da Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b> é abordado de forma transversal no decorrer do semestre e assenta no pressuposto de que as questões de ética e segurança devem estar continuamente presentes e devem ser trabalhadas de forma sistemática e explícita ao longo de todas as Aprendizagens Essenciais que os alunos realizam nesta disciplina.</li> <li>No 5.º ano será incluído o desenvolvimento do pensamento computacional – Ateliê do Código</li> </ul>			

TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) – 7.º ano			
Competências	Descritores de desempenho	Ponderação (%)	Instrumentos de avaliação
Investigar e pesquisar	<ul style="list-style-type: none"><li>O aluno deverá ser capaz de se apropriar de métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação com a utilização das tecnologias, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades investigativas.</li></ul>	30%	<ul style="list-style-type: none"><li>Fichas de trabalho</li><li>Trabalhos de grupo / Trabalhos individuais</li><li>Grelhas de observação direta</li></ul>
Colaborar e comunicar	<ul style="list-style-type: none"><li>O aluno deverá ser capaz de se munir de competências das áreas de “Relacionamento interpessoal” e “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, com o objetivo de desenvolver regras de comunicação em ambientes digitais, em situações reais ou simuladas, utilizando meios e recursos digitais.</li></ul>	30%	
Criar e inovar	<ul style="list-style-type: none"><li>O aluno deverá ser capaz de adquirir um conjunto de competências associadas à criação de conteúdos, com recurso a aplicações digitais adequadas a cada situação.</li></ul>	40%	
<b>OBS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>O domínio <b>da Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais</b> é abordado de forma transversal no decorrer do semestre e assenta no pressuposto de que as questões de ética e segurança devem estar continuamente presentes e devem ser trabalhadas de forma sistemática e explícita ao longo de todas as Aprendizagens Essenciais que os alunos realizam nesta disciplina.</li><li>No 7.º ano será incluído o desenvolvimento do pensamento computacional – Ateliê do Código</li></ul>			

**PROFIIJ nível IV, Tipo 4 – Curso Técnico de Proteção Civil**

<b>COMPONENTES DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Atitudes e Valores:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade / Pontualidade</li> <li>• Participação oral</li> <li>• Empenho</li> <li>• Cumprimento de regras</li> </ul>	Observação direta (Registo em grelhas próprias)	<b>25%</b>
<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Domínios/Competências</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Domínios/Competências</b>  <b>(75%)</b>	Compreensão Oral / Expressão Oral	<b>30%</b>
	Educação Literária / Leitura / Escrita	<b>45%</b>
<b>DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE INGLÊS E FRANCÊS</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Domínios/Competências</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Domínios/Competências</b>  <b>(75%)</b>	Compreensão Oral	<b>20%</b>
	Produção Oral	<b>20%</b>
	Compreensão Escrita	<b>20%</b>
	Produção Escrita	<b>15%</b>
<b>DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE MUNDO ATUAL, DPS, TIC E PSICOLOGIA</b>		
<b>UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO – COMPONENTE TECNOLÓGICA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Domínios/Competências</b>  <b>(75%)</b>	Trabalhos práticos/ Fichas de trabalho	<b>50%</b>
	Prova(s) escrita(s)	<b>25%</b>

DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
Domínio de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Porcentagem
Domínios/Competências (75%)	Conhecimentos:  Prova(s) escrita(s) / Fichas de trabalho / Trabalhos individuais / Trabalhos de grupo	10%
	Atividades Físicas:  Observação direta das aprendizagens nas atividades físicas desportivas	50%
	Testes de condição física:  Resistência aeróbica	10%
	Força-resistência	5%
DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE MATEMÁTICA E REALIDADE		
Domínio de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Porcentagem
Domínios/Competências (75%)	Trabalhos práticos / investigação / apresentação oral / trabalho escrito	40%
	Prova(s) escrita(s)	35%
DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE FÍSICA E QUÍMICA		
Domínio de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Porcentagem
Domínios/Competências (75%)	Componente laboratorial / experimental / apresentação oral / trabalho escrito	40%
	Prova(s) escrita(s)	35%

## Desenvolvimento Pessoal e Social

Desenvolvimento Pessoal e Social – 2.º e 3.º ciclos			
Competências O aluno deve ser capaz de:		Ponderação	Instrumentos de avaliação
<b>Atitudes e Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir regras de convivência e trabalho;</li> <li>• Responder pelas suas ações no trabalho de grupo/turma;</li> <li>• Ser rigoroso no trabalho;</li> <li>• Ser persistente e resiliente;</li> <li>• Saber avaliar o trabalho realizado;</li> <li>• Demonstrar atitude reflexiva, crítica e criativa;</li> <li>• Respeitar os outros na sua diversidade.</li> </ul>	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalho de grupo</li> <li>. Ficha de auto e heteroavaliação</li> <li>. Intervenções orais</li> <li>. Fóruns de discussão</li> <li>. Debates</li> <li>. Apresentação de trabalhos</li> <li>. Registos de observação de aula</li> </ul>
<b>Capacidades e Aptidões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender saberes sobre os domínios abordados;</li> <li>• Pesquisar e tratar a informação recolhida;</li> <li>• Usar as TIC;</li> <li>• Expor de forma clara as ideias e soluções;</li> <li>• Usar com rigor a linguagem na produção oral e escrita;</li> <li>• Ser proativo no trabalho proposto.</li> </ul>		

## Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento – 5.º e 7.º ano			
Domínios		Descritores de Desempenho	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos		<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer etapas de metodologia de projeto</li><li>• Identificar e interpretar diferentes tipos de documentos</li><li>• Conhecer os princípios de cidadania</li><li>• Compreender saberes sobre os domínios estudados</li><li>• Aprender a utilizar os saberes e competências em trabalho de projeto</li></ul>	Trabalho de grupo Portfólio de grupo Relatórios Questionários Ficha de auto e heteroavaliação
Capacidades e Aptidões		<ul style="list-style-type: none"><li>• Planificar atividades e projetos</li><li>• Operacionalizar de forma ativa projetos</li><li>• Selecionar informação recolhida</li><li>• Usar as TIC nas etapas do projeto</li><li>• Expor de forma clara as ideias e soluções</li><li>• Usar com rigor a linguagem na produção oral e escrita</li><li>• Ser proativo no trabalho de projeto</li></ul>	Intervenções orais Fóruns de discussão Debates Apresentação de trabalhos de projeto/grupo
Atitudes e valores	Responsabilidade, Integridade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cumprir regras de convivência e trabalho</li><li>• Responder pelas suas ações no trabalho de grupo/turma</li><li>• Participar ativamente no trabalho de grupo/turma</li></ul>	Listas de verificação Questionários para auto e heteroavaliação Registos de observação de aula
	Excelência, Exigência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ser rigoroso no trabalho e demonstrar vontade de se superar</li><li>• Ser persistente e resiliente</li><li>• Saber avaliar o trabalho realizado.</li></ul>	
	Curiosidade, Reflexão, Inovação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Querer saber e aprender mais</li><li>• Demonstrar atitude reflexiva, crítica e criativa</li><li>• Apresentar novas solução/ideias.</li></ul>	
	Cidadania, Participação, Liberdade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Respeitar os outros na sua diversidade.</li><li>• Demonstrar iniciativa.</li><li>• Intervir de forma responsável nos diferentes espaços, em prol da solidariedade e sustentabilidade ambiental.</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO FORMATIVA: Parâmetros Descritivos</b>  <b>Muito Bom</b> - Adquire com muita facilidade as aprendizagens, sem necessidade de apoio e orientação. <b>Bom</b> - Adquire com facilidade as aprendizagens, algumas vezes com necessidade de apoio. <b>Suficiente</b> - Adquire as aprendizagens com apoio e orientação sistemática. <b>Insuficiente</b> - Não adquire as aprendizagens, nem mesmo com apoio do professor ou o contributo dos colegas.  <b>OBS:</b> Os instrumentos de avaliação elencados correspondem apenas a exemplos possíveis, não devendo ser encarados de forma fechada. Devemos ter em conta as características de cada turma.			

## **9. Avaliação do projeto curricular de escola**

A avaliação do projeto curricular de escola deve ser permanente e sistemática, de forma a permitir uma retroação contínua, cabendo a todos os intervenientes essa responsabilidade. O projeto curricular de escola deverá ser alvo, ainda, de avaliações periódicas, de carácter mais formal, da responsabilidade do Conselho Pedagógico. O presente projeto curricular deverá ser revisto anualmente e a sua reformulação terá em consideração, necessariamente, a avaliação da sua eficácia.

## **10. Equipa de acompanhamento**

A equipa de acompanhamento do PCE é constituída por:

Um membro do Conselho Executivo;

Coordenadoras dos Diretores de Turma do 2.º/ 3.º ciclo e secundário;

Coordenadores de Núcleo;

Coordenadores dos Departamentos Curriculares;

Coordenadora do Plano de Ação Estratégica da UO;

Coordenadora da Estratégica de Educação para a Cidadania de Escola.

Constituem funções desta equipa coordenar e orientar o trabalho a desenvolver.